

**AGRUPAMENTO DE ESCOLAS ALVES REDOL**  
**ANO LETIVO 2024/2025**



**RELATÓRIO FINAL**  
**CIDADANIA**  
**E**  
**DESENVOLVIMENTO**

Vila Franca de Xira, 29 de julho de 2025

Coordenador da Cidadania e Desenvolvimento

*Carlos Alberto Marques de Oliveira*

## ÍNDICE

|                                                                                      |              |
|--------------------------------------------------------------------------------------|--------------|
| <b>1 – Introdução</b>                                                                | <b>p. 4</b>  |
| <b>2 – Operacionalização das atividades/projetos de Cidadania e Desenvolvimento</b>  | <b>p. 4</b>  |
| <b>3 – Aplicação dos domínios de referência</b>                                      | <b>p. 6</b>  |
| <b>4 – Cidadania e Desenvolvimento nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico</b>         | <b>p. 7</b>  |
| <b>5 – Análise das atividades desenvolvidas</b>                                      | <b>p. 9</b>  |
| <b>6 – Cidadania e Desenvolvimento no 1.º Ciclo do Ensino Básico</b>                 | <b>p. 11</b> |
| <b>7 – Cidadania e Desenvolvimento nas turmas do Ensino Secundário</b>               | <b>p. 12</b> |
| <i>7.1. Domínios de referência trabalhados</i>                                       | <b>p. 12</b> |
| <i>7.2. Aspetos positivos e negativos na concretização dos projetos transversais</i> | <b>p. 13</b> |
| <i>7.2.1. Ensino secundário regular</i>                                              | <b>p. 13</b> |
| <i>7.2.2. Ensino secundário profissional</i>                                         | <b>p. 15</b> |
| <i>7.2.3. Aspetos positivos na concretização dos projetos transversais</i>           | <b>p. 16</b> |
| <i>7.2.4. Aspetos menos positivos na concretização dos projetos transversais</i>     | <b>p. 17</b> |
| <i>7.3. Número de projetos desenvolvidos no ensino secundário</i>                    | <b>p. 19</b> |
| <i>7.4. Tipo de atividades realizadas nos projetos de CD no Ensino Secundário</i>    | <b>p. 19</b> |
| <i>7.5. Produtos finais</i>                                                          | <b>p. 21</b> |
| <b>8 – Recursos utilizados</b>                                                       | <b>p. 22</b> |
| <b>9 – Parcerias estabelecidas</b>                                                   | <b>p. 23</b> |
| <b>10 – Aspetos positivos salientados pelos professores de CD</b>                    | <b>p. 24</b> |
| <i>10.1. Aspetos positivos em CD no 1.º ciclo do ensino básico</i>                   | <b>p. 24</b> |
| <i>10.2. Aspetos positivos em CD nos 2.º e 3º ciclos do ensino básico</i>            | <b>p. 25</b> |
| <i>10.3. Aspetos positivos em CD no ensino secundário regular e profissional</i>     | <b>p. 25</b> |
| <b>11 – Aspetos negativos salientados pelos professores de CD</b>                    | <b>p. 26</b> |
| <i>11.1. Aspetos negativos em CD nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico</i>           | <b>p. 26</b> |
| <i>11.2. Aspetos negativos em CD no ensino secundário regular e profissional</i>     | <b>p. 27</b> |
| <b>12 – Avaliação na disciplina de CD nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico</b>      | <b>p. 28</b> |
| <b>13 – Avaliação global dos projetos transversais</b>                               | <b>p. 33</b> |
| <b>14 – Recomendações</b>                                                            | <b>p. 34</b> |
| <b>15 – Formação</b>                                                                 | <b>p. 36</b> |
| <b>16 – Conclusão</b>                                                                | <b>p. 38</b> |
| <b>17 – Anexo – Fotografias da Exposição final de Cidadania e Desenvolvimento</b>    | <b>p. 39</b> |

## ÍNDICE DE FIGURAS

|                                                                                                 |                  |
|-------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------|
| <b>Tabela 1</b> – Domínios de referência trabalhados nas aulas de Cidadania e Desenvolvimento   | <b>p. 6</b>      |
| <b>Tabela 2</b> – Atividades nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico                              | <b>p. 10</b>     |
| <b>Tabela 3</b> – Aspetos positivos na concretização dos projetos transversais                  | <b>pp. 14/15</b> |
| <b>Tabela 4</b> – Aspetos menos positivos na concretização dos projetos transversais            | <b>p. 18</b>     |
| <b>Tabela 5</b> – Tipo de atividades realizadas nos projetos de CD no ensino secundário         | <b>p. 20</b>     |
| <b>Tabela 6</b> – Produtos finais                                                               | <b>p. 21</b>     |
| <b>Tabela 7</b> – Qualidade do sucesso no 5.º ano em Cidadania e Desenvolvimento                | <b>p. 28</b>     |
| <b>Tabela 8</b> – Qualidade do sucesso no 6.º ano em Cidadania e Desenvolvimento                | <b>pp. 28/29</b> |
| <b>Tabela 9</b> – Distribuição de níveis – 2º ciclo de ensino básico - CD                       | <b>p. 29</b>     |
| <b>Tabela 10</b> – Qualidade do sucesso no 7.º ano em Cidadania e Desenvolvimento               | <b>p. 29</b>     |
| <b>Tabela 11</b> – Qualidade do sucesso no 8.º ano em Cidadania e Desenvolvimento               | <b>p. 30</b>     |
| <b>Tabela 12</b> – Qualidade do sucesso no 9.º ano em Cidadania e Desenvolvimento               | <b>p. 30</b>     |
| <b>Tabela 13</b> – Distribuição de níveis – 3º ciclo de ensino básico - CD                      | <b>p. 31</b>     |
| <b>Tabela 14</b> – Comparação das médias dos níveis atribuídos em CD                            | <b>p. 32</b>     |
| <b>Gráfico 1</b> – Total de níveis positivos nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico em CD        | <b>p. 32</b>     |
| <b>Gráfico 2</b> – Percentagens de positivas em <i>CD</i> nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico | <b>p. 33</b>     |

## **1. Introdução**

O presente relatório visa refletir sobre o desenvolvimento das atividades e projetos realizados ao longo do ano letivo 2024/2025 no Agrupamento de Escolas de Alves Redol, destacando as competências adquiridas pelos alunos no âmbito da disciplina (2º e 3º ciclos do ensino básico) e área (1º ciclo e ensino secundário), em consonância com o *Perfil de Saída da Escolaridade Obrigatória* (PASEO). Este documento está alinhado com as orientações da legislação vigente, promovendo uma avaliação que reforça os valores cívicos, a participação consciente e responsável dos alunos, bem como o seu crescimento integral. Em todas as ações desenvolvidas no âmbito da cidadania e desenvolvimento, procurou-se reforçar a construção de um conhecimento esclarecido, trabalhando as competências adequadas à sua aquisição e à sua transformação.

Tendo em atenção os quatro pilares da educação defendidos por Jacques Delors – aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser – procuramos consolidar uma educação que prepara os jovens para os desafios da sociedade moderna, promovendo a compreensão, a ação, a cooperação e o desenvolvimento pessoal.

Para a elaboração deste relatório final, foi tido em consideração o que se encontra registado nos planos de turma e nas fichas de balanço preenchidas pelos diretores de turma e pelos coordenadores do 1.º ciclo e do ensino secundário profissional.

## **2. Operacionalização das atividades / projetos de Cidadania e Desenvolvimento**

A operacionalização das atividades e projetos respeitou o cumprimento das orientações e planificações anuais elaboradas pela coordenação da cidadania e desenvolvimento. Procurou-se garantir uma articulação e acompanhamento de todos os docentes envolvidos, em particular os professores da disciplina nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, os diretores de turma do ensino secundário regular e profissional, bem como os professores titulares de turma do 1.º ciclo. Todas as ações desenvolvidas na disciplina ou, de forma transversal, nos vários projetos/miniprojetos enquadraram-se nas várias temáticas previstas na *Estratégia para a Educação para a Cidadania na Escola* (EECE).

À semelhança do que sucedeu no ano letivo anterior, o conselho pedagógico decidiu, para o ensino secundário regular e profissional, selecionar algumas disciplinas específicas e implementar um sistema de rotatividade a fim de evitar que fossem sempre as mesmas a intervir nos projetos, promovendo, assim, uma maior diversidade e abrangência na abordagem das temáticas relacionadas com a cidadania e desenvolvimento na escola.

Ao longo das diversas fases de implementação da referida estratégia, desde a planificação à avaliação, o coordenador da EECE procurou que todos os intervenientes abordassem cuidadosamente e de forma responsável as estratégias para uma educação da cidadania na escola. Transmitiu recorrentemente aos professores envolvidos a necessidade de ajustar os projetos às realidades específicas dos alunos, tornando-os viáveis e relevantes. Essa abordagem visa não apenas o desenvolvimento de uma dimensão cívica mais forte nos alunos, mas também promover mudanças comportamentais desejáveis.

Além disso, é imprescindível reconhecer os desafios complexos que a sociedade apresenta atualmente, tornando, por vezes, a tomada de decisão mais difícil, mas enriquecedora por ser refletida e crítica. Nesse contexto, reforça-se a relevância do documento de referência *Estratégia para a Educação para a Cidadania na Escola*, considerado fundamental para o futuro das crianças e jovens.

A alusão à *Carta do Conselho da Europa* fortalece ainda mais essa perspetiva, ao afirmar que as práticas pedagógicas devem promover valores democráticos e direitos humanos. As escolas devem refletir esses princípios, incentivando a participação ativa de todos os atores envolvidos, incluindo alunos, profissionais de educação e famílias, contribuindo, desse modo, para uma sociedade mais democrática e consciente dos seus direitos e deveres.

À semelhança do que foi feito em anos letivos anteriores, o coordenador da EECE elaborou as planificações anuais alinhadas com os domínios de referência da *Estratégia Nacional para a Educação para a Cidadania*. Essas planificações foram distribuídas aos diretores de turma, professores de disciplina e docentes titulares de turma. Além disso, no ensino secundário regular e profissional, foi fornecida a cada diretor de turma uma ficha modelo, com o objetivo de auxiliar na elaboração do projeto de cidadania.

Esse documento teve como objetivo facilitar o preenchimento das várias colunas no plano de turma, não sendo mais necessário a colocação do referido projeto em anexo à ata de conselho de turma de fim de primeiro período letivo. Apesar de os objetivos, estratégias e atividades estarem devidamente referidas no plano de turma, os responsáveis pelo projeto e/ou os diretores de turma continuaram a proceder ao balanço do desenvolvimento do mesmo em cada momento de avaliação, tendo ficado registado em ata de conselho de turma. No fim do 3.º período, foi solicitado ainda o preenchimento de uma ficha balanço para que o coordenador da cidadania e desenvolvimento pudesse mais facilmente analisar as atividades concretizadas e elaborar o relatório anual previsto na *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*.

Ao longo do ano letivo, o coordenador esteve sempre disponível para esclarecer as dúvidas apresentadas pelos professores de cidadania e desenvolvimento ou pelos diretores de turma, procurando que todos cumprissem o disposto no documento *Estratégia para a Educação para a Cidadania na Escola*, aprovado pelo conselho pedagógico, uniformizando os procedimentos necessários.

### 3. Aplicação dos domínios de referência

Nas aulas de cidadania e desenvolvimento do 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e nos projetos interdisciplinares que foram concretizados no 1.º ciclo e no ensino secundário regular e profissional foi respeitada a distribuição dos vários domínios dados a conhecer a todos os professores da disciplina e aos diretores de turma, em início do ano letivo, através das planificações anuais que foram elaboradas pela coordenação da *Estratégia de Educação para a Cidadania e Desenvolvimento* a nível do Agrupamento.

O principal objetivo foi assegurar que os alunos abordassem, de forma contínua, ao longo de toda a escolaridade obrigatória, as várias temáticas presentes na *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*. Assim, os diferentes domínios foram trabalhados de maneira integrada, promovendo uma visão holística do desenvolvimento da pessoa, reconhecendo que esses domínios estão interligados e complementam-se.

A planificação das atividades e projetos deve refletir essa abordagem integrada, permitindo que os docentes de cidadania e desenvolvimento, juntamente com os coordenadores dos projetos, conduzam os alunos a consolidar múltiplas aprendizagens. Essas aprendizagens são fundamentadas na participação ativa dos alunos, contribuindo para a sua formação como cidadãos conscientes, atuantes e capazes de colaborar na construção de sociedades mais justas, inclusivas, respeitadoras da diversidade e dos direitos humanos.

|    | DOMÍNIOS DE REFERÊNCIA TRABALHADOS NAS AULAS DE CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO | 5.º ANO | 6.º ANO | 7.º ANO | 8.º ANO | 9.º ANO |
|----|-----------------------------------------------------------------------------|---------|---------|---------|---------|---------|
| 1  | Direitos humanos                                                            | X       | X       | X       | X       |         |
| 2  | Interculturalidade                                                          | X       | X       |         |         | X       |
| 3  | Educação ambiental                                                          | X       |         | X       |         |         |
| 4  | Saúde                                                                       | X       | X       | X       |         | X       |
| 5  | Literacia financeira e educação para o consumo                              | X       |         |         | X       |         |
| 6  | Media                                                                       |         |         | X       |         | X       |
| 7  | Igualdade de género                                                         |         | X       | X       | X       |         |
| 8  | Educação ambiental (Desenvolvimento sustentável)                            |         | X       | X       | X       |         |
| 9  | Riscos naturais e mistos                                                    |         |         |         | X       |         |
| 10 | Riscos e segurança rodoviária                                               |         |         |         |         |         |
| 11 | Diversidade cultural                                                        |         |         |         |         |         |
| 12 | Ética do cuidado                                                            |         |         | X       |         |         |
| 13 | O mundo do trabalho                                                         |         |         |         |         | X       |
| 14 | Sexualidade                                                                 |         | X       |         |         | X       |
| 15 | Instituições e participação democrática                                     |         | X       |         |         |         |

Tabela 1

#### 4. Cidadania e Desenvolvimento no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico

Nos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, desenvolveram-se competências essenciais, que visaram a formação de cidadãos participativos, humanistas e conscientes da diversidade social e cultural contemporânea. As atividades procuraram promover a tolerância, combater a discriminação e evitar radicalismos violentos, alinhando-se ao *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* e às *Aprendizagens Essenciais* da disciplina.

Os professores planificaram projetos e atividades que desafiaram os alunos a construir experiências significativas, promovendo o desenvolvimento de conhecimentos, a competência de resolução de problemas e a capacidade de comunicar eficazmente. Assim, as diversas ações pedagógicas levadas a efeito buscaram não apenas o cumprimento curricular, mas também a formação de cidadãos críticos e atuantes na sociedade atual.

Nas turmas do 5.º ano, foram realizados três projetos em cada uma, relacionados com a comemoração do Dia Internacional da Paz, com as atividades de Natal e com a biodiversidade e os oceanos. Relativamente ao primeiro projeto, foram registadas mensagens de paz e realizadas pombas para decoração que foram expostas à comunidade escolar. O segundo projeto permitiu concretizar uma atividade de Natal com a Fundação *Make-A-Wish*, tendo sido adquiridas estrelas para enfeitar a sala de aula e, dessa forma, contribuir com um donativo para a realização de desejos de crianças e jovens gravemente doentes. O terceiro projeto possibilitou trabalhar a biodiversidade e a importância dos oceanos, caracterizando um animal marinho, no âmbito da Década dos Oceanos. Para além destas atividades, importa ainda sublinhar a concretização de outras, como debates em grupo/turma sobre as várias temáticas, a visualização e a exploração de filmes, folhetos e textos, a realização de fichas de trabalho, de cartazes, apresentações multimédia (*PowerPoint*) sobre a temática da Interculturalidade, de trabalhos escritos e apresentações orais. É de salientar ainda a concretização de um livre digital sobre os direitos e deveres dos alunos.

No sentido de preparar adequadamente as atividades e projetos, os professores de cidadania e desenvolvimento do 5.º ano estabeleceram várias parcerias com entidades externas ao Agrupamento de Escolas Alves Redol, nomeadamente com a Escola Segura na organização de sessões de sensibilização dos alunos para os problemas de segurança, com a Associação Mithós na atividade «Vem calçar os sapatos do outro», com o Departamento de Ambiente e Espaço Público da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, tendo sido dinamizadas duas sessões de educação ambiental «As águias e nós» e «Quadro energético».

No 6.º ano de escolaridade, foram trabalhados os domínios da Interculturalidade, Igualdade de género, Desenvolvimento sustentável, Saúde, Sexualidade e Instituições e participação democrática, tendo cada turma concretizado três projetos. Os docentes de cidadania e desenvolvimento propuseram atividades diversificadas, adaptadas à faixa etária dos alunos e que responderam de forma adequada aos objetivos definidos para cada uma das temáticas. Deste modo, em sala de aula, realizaram-se debates em grupo-turma; visualizaram-se e exploraram-se filmes, elaboraram-se folhetos e analisaram-se textos alusivos às várias temáticas; resolveram-se fichas de trabalho e produziram-se cartazes e trabalhos escritos. Finalmente, desenvolveu-se a competência oral através de apresentações orais. O produto final consistiu numa exposição de trabalhos concretizados ao longo do ano letivo. Para tal, foi necessário trabalhar a pesquisa, elaborar cartazes, construir textos simples e apropriados às temáticas em estudo. Foram produzidas pombas com mensagens de paz, as quais foram expostas na biblioteca da escola Dr. Vasco Moniz, foram adquiridas estrelas de Natal - Fundação *Make-A-Wish* para decorar a sala de aula e, dessa forma, contribuir com donativos para que crianças gravemente doentes possam concretizar desejos. Os trabalhos expostos foram subordinados às seguintes temáticas: “Vamos conhecer os nossos alimentos”, “Igualdade de género” e “Objetivos do Desenvolvimento sustentável”.

Para uma melhor preparação e concretização do projeto, os professores de cidadania e desenvolvimento do 6.º ano estabeleceram várias parcerias com entidades externas ao Agrupamento de Escolas Alves Redol, nomeadamente com a Saúde Escolar acerca da “Dignidade Menstrual”, a Associação Mithós - para realizar a atividade “Vem calçar os sapatos do outro”, com a Escola Segura que dinamizou várias sessões de esclarecimento, com o departamento do Ambiente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira para realizar a atividade “Asfixia no Roupeiro”.

Os docentes do 6.º ano consideram que os alunos revelaram interesse, mostrando-se empenhados na concretização das várias atividades. Foi particularmente relevante a aposta no desenvolvimento do respeito pelos outros, alicerçado nas vivências em sociedade, nunca perdendo de vista a referência aos direitos humanos, nomeadamente aos valores da igualdade, da democracia e da justiça social. Insistiram no conhecimento dos objetivos do desenvolvimento sustentável, para garantir a preservação dos recursos naturais, dos ecossistemas e dos sistemas económicos para que os mesmos sejam preservados no futuro. Finalmente, destacaram a importância dos projetos interdisciplinares que oferecem diversos benefícios para os alunos, promovendo aprendizagens mais profícuas e relevantes. Entre os principais benefícios, destacam-se:

- **Desenvolvimento de capacidades críticas e criativas:** ao integrar diferentes áreas do conhecimento, os alunos aprendem a pensar de forma mais ampla, relacionando conceitos e solucionando problemas complexos de maneira inovadora.
- **Aprendizagem significativa:** projetos interdisciplinares relacionam o conteúdo às experiências e interesses dos alunos, tornando as aprendizagens mais relevantes e motivadoras.
- **Promoção de competências socioemocionais:** trabalhar em equipa, comunicar ideias e resolver conflitos são competências desenvolvidas durante esses projetos, essenciais para o sucesso dos discentes.
- **Estímulo ao pensamento integrador:** os alunos aprendem a compreender a relação entre diferentes disciplinas, percebendo o panorama geral e as interligações.

Apesar dos importantes benefícios pedagógicos que as atividades e os projetos desenvolvidos trazem para a aprendizagem dos alunos, é de salientar que os docentes se confrontaram com alguns constrangimentos, como o reduzido número de aulas, devido à disciplina de cidadania e desenvolvimento ser quinzenal, o que quebra a continuidade de trabalho empreendido. Além disso, a docente de cidadania e desenvolvimento das turmas do 9.º B e D referiu que se deveria diminuir o número de domínios a tratar nesse ano de escolaridade, sendo que o domínio «Mundo do Trabalho» deveria ser obrigatório e não surgir como opção facultativa.

## 5. Análise das atividades desenvolvidas

Ao analisar o tipo de atividades realizadas, constata-se que as mesmas são diversificadas e adaptadas às diferentes faixas etárias e ciclos de ensino envolvidos. No entanto, observa-se que nem todas as atividades foram executadas com o mesmo grau de aprofundamento, evidenciando, por vezes, uma falta de empenho por parte de alguns alunos, conforme indicado nas fichas de recolha de dados e nas atas de conselho de turma.

No 2.º e 3.º ciclos, onde a cidadania e desenvolvimento funciona como disciplina, as atividades mais referidas incluem debates, visualização e análise de excertos de filmes e outros documentos audiovisuais, apresentações orais dos trabalhos realizados e a produção de instrumentos em diversos suportes, como *PowerPoint* e *Canva*, para as

apresentações finais. Essas atividades favorecem o envolvimento ativo dos alunos e a expressão criativa.

Contudo, os docentes apontaram, várias vezes, a limitação de tempo como um fator que impede uma abordagem mais aprofundada dos temas. Essa restrição temporal compromete a possibilidade de promover um maior envolvimento e participação ativa dos alunos, dificultando a implementação de tarefas mais elaboradas e, quiçá, de maior impacto pedagógico. Foram apontados ainda outros constrangimentos que condicionaram a realização das atividades como o facto de a disciplina ser quinzenal.

Tendo em conta os vários registos constantes nas fichas de balanço, podemos considerar que as atividades propostas tiveram como objetivo captar a atenção dos alunos, refletir sobre as várias dimensões da cidadania e fazer com que os discentes, através de tarefas diversificadas, adotassem comportamentos cívicos e de responsabilidade social.

Assim, podemos afirmar que os objetivos dessas atividades foram globalmente alcançados, com ações diversificadas que procuraram estimular comportamentos cívicos e de responsabilidade social. As avaliações no final do 3.º período sugerem que os estudantes participaram ativamente, expondo ideias críticas e esclarecidas que potencialmente podem favorecer uma mudança comportamental consciente. É de enfatizar que o verdadeiro propósito dessas estratégias e atividades consiste em promover atitudes e comportamentos fundamentados no diálogo, respeito pelos outros e nos valores dos direitos humanos, incluindo a igualdade, a democracia e a justiça social, contribuindo, deste modo, para o desenvolvimento de uma convivência social mais justa e consciente.

|    | <b>Atividades - 2.º e 3.º ciclos do ensino básico</b>                      | <b>5.º ANO</b> | <b>6.º ANO</b> | <b>7.º ANO</b> | <b>8.º ANO</b> | <b>9.º ANO</b> | <b>TOTAL</b> |
|----|----------------------------------------------------------------------------|----------------|----------------|----------------|----------------|----------------|--------------|
| 1  | Debates                                                                    | X              | X              | X              | X              | X              | 5            |
| 2  | Visualização e exploração de filmes e outros documentos de índole diversa. | X              | X              | X              | X              | X              | 5            |
| 3  | Reflexões individuais e/ou em grupo                                        |                |                | X              | X              |                | 2            |
| 4  | Trabalho de pesquisa orientado                                             |                | X              | X              |                |                | 2            |
| 5  | Apresentações orais dos trabalhos produzidos                               | X              | X              | X              | X              | X              | 5            |
| 6  | Elaboração de cartazes                                                     |                | X              | X              |                |                | 2            |
| 7  | Construção de frases de sensibilização para as temáticas                   | X              |                | X              |                |                | 2            |
| 8  | Sínteses finais ilustradas                                                 |                |                | X              |                |                | 1            |
| 9  | Escrita de cartas contando anonimamente situações de bullying              |                |                | X              |                |                | 1            |
| 10 | Produção de diversos objetos com materiais recicláveis                     |                |                | X              |                |                | 1            |
| 11 | Realização de fichas de trabalho de consolidação dos conhecimentos         | X              | X              |                |                |                | 2            |
| 12 | Exposição de trabalhos                                                     | X              | X              |                |                |                | 2            |
| 13 | Questionários                                                              |                |                | X              | X              | X              | 3            |
| 14 | Angariação de fundos para ajudar crianças doentes                          | X              | X              |                |                |                | 2            |
| 15 | Apresentações multimédia (PowerPoint)                                      | X              |                |                |                | X              | 2            |
| 16 | Criação de um livro digital.                                               | X              |                |                |                |                | 1            |

Tabela 2

## 6. Cidadania e Desenvolvimento no 1.º ciclo do ensino básico

No âmbito da área transversal cidadania e desenvolvimento, trabalhada em todas as turmas do 1.º ciclo, foi feito um balanço global, com a colaboração dos subcoordenadores de ano, os quais salientaram que foram abordadas diferentes temáticas, de acordo com os domínios da *Estratégia para a Educação para a Cidadania na Escola* (EECE), tais como: Interculturalidade; Instituições e Participação Democrática; Educação Ambiental; Desenvolvimento Sustentável; Direitos Humanos; Direitos das crianças; Igualdade de Género; Saúde; Sexualidade; Segurança Rodoviária; Risco; Dia dos Afetos; Respeitar os Animais e a Respeitar os espaços públicos.

De acordo com a informação recolhida, foram implementados vários projetos e subprojetos, destacando-se: “Os 50 anos do 25 de abril”; “Viver Alves Redol...Viver abril”; “Encontros intergeracionais”; “Vamos cuidar... do nosso Planeta”; “Vamos cuidar... da nossa segurança”; “Vamos cuidar... do nosso corpo”; “Os países da União Europeia”; “Os rios portugueses e as serras portuguesas”; “Respeito pela Diferença”; “A Terra treme”; “*Make a Wish* vai à escola”; “O Pirlampo Mágico”; “Baltasar aprende a lição” e “Praça dos Sabores”.

Para operacionalizar os projetos e subprojetos, realizaram-se diversas atividades, resultando algumas em produtos finais: explorar a vida e a obra de Alves Redol; desenhar Alves Redol a carvão; elaboração de um vídeo sobre Alves Redol; leitura de excertos de obras infantis de Alves Redol; criação de atividades dinamizadas, pelos alunos, para os utentes da Santa Casa da Misericórdia; ação de sensibilização da ValorSul; aulas interativas sobre saúde do corpo; palestra de sensibilização para a sinistralidade rodoviária; realização de trabalhos sobre os países da União europeia e as suas diferenças; realização de trabalhos sobre os rios e as serras portuguesas; dinamização das histórias “O pequeno trevo” e “O galo Galaró”, promovendo o respeito pela diferença; criação de uma coreografia da canção do Dia Nacional do Pijama; aplicação de exercícios de sensibilização e treino “A Terra treme”; aquisição de estrelas *Make a Wish* e realização de trabalhos decorativos com as mesmas; aquisição de materiais da campanha “Pirlampo Mágico”; registo dos Direitos das Crianças; ação de sensibilização com a Polícia de Segurança Pública, sessão de sensibilização sobre alimentação saudável; realização da atividade “Praça dos Sabores” sobre a alimentação saudável.

É de assinalar ainda a realização de várias aulas ao vivo e visitas de estudo, com elaboração de desenhos, cartazes, portefólios, desdobráveis, textos, relacionados com os temas/projetos/subprojetos.

Para a concretização das atividades referidas anteriormente, os professores titulares de turma utilizaram recursos diversificados, de modo a captar a atenção das crianças, como o computador, o projetor, o quadro, algum material de escrita/expressão plástica, material de desgaste, fotocópias, Internet (*Escola Virtual*, *RTP Ensina*, Site “*Mundos de Vida*”, *Youtube*, Site “*A Terra Treme*” ...), bem como outros recursos disponibilizados pelas entidades promotoras de determinadas atividades.

Para o sucesso de certas atividades, foi de extrema importância a colaboração das seguintes entidades externas: Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, SMAS, Polícia de Segurança Pública, Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, Museu Municipal de Vila Franca de Xira, Biblioteca Fábrica das Palavras; Seguradora Allianz, Gabinete do Ambiente, EVOA e Fundação *Make a Wish*, às quais o Agrupamento de Escolas Alves Redol agradece o seu contributo.

Analisando o desempenho dos alunos, os docentes consideraram que o balanço dos projetos desenvolvidos é muito positivo, tendo destacado, nos seus relatórios, como principais pontos positivos, a participação ativa dos alunos, bem como o interesse e a motivação demonstrados nas diversas atividades, que contribuíram de forma significativa para a promoção de estilos de vida saudáveis, promovendo o bem-estar integral dos alunos e o desenvolvimento de competências pessoais e sociais.

## **7. Cidadania e Desenvolvimento nas turmas do ensino secundário**

### **7.1. Domínios de referência trabalhados**

Por decisão do conselho pedagógico do Agrupamento de Escolas Alves Redol, foi aprovado que a componente cidadania e desenvolvimento seria abordada, no âmbito das diferentes disciplinas da matriz curricular, dos temas e projetos, sob coordenação de um dos professores da turma ou grupo de alunos. O registo de uma participação de excelência dos alunos em projetos de cidadania e desenvolvimento deve ser registado na plataforma INOVAR e mencionado no certificado de fim de ciclo.

Sendo um projeto transversal, integrou diversos contributos do currículo escolar, alinhando-se com a *Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola*. A distribuição dos temas, ao longo dos anos de escolaridade, seguiu uma lógica de progressão, abordando tópicos relevantes em diferentes níveis de ensino: no 10.º ano, questões relacionadas com a “Igualdade de Género” e a “Saúde”; no 11.º ano, direitos humanos e desenvolvimento sustentável; e no 12.º ano, interculturalidade e voluntariado.

Apesar dessa organização, alguns docentes apontaram dificuldades na articulação entre os conteúdos programáticos tradicionais e a temática do projeto transversal. Essa falta de integração impediu que algumas disciplinas participassem plenamente no projeto comum da turma, limitando, assim, a sua influência e envolvimento na iniciativa. Isso evidencia a necessidade de uma maior coordenação entre os conteúdos curriculares e as atividades do projeto para promover uma participação mais efetiva e integrada dos docentes e alunos.

## **7.2. Aspectos positivos e negativos na concretização dos projetos transversais**

### **7.2.1. Ensino secundário regular**

Com base na análise das atas dos conselhos de turma de final de ano letivo e das grelhas de recolha de dados preenchidas pelos diretores de turma do ensino secundário regular, pode concluir-se que, apesar de alguns constrangimentos enfrentados, os docentes avaliaram de forma positiva a implementação do projeto transversal de cidadania e desenvolvimento.

Os aspetos considerados mais positivos incluem:

- Estímulo à criatividade dos alunos;
- Desenvolvimento do espírito crítico;
- Promoção do trabalho em equipa;
- Capacidade de reflexão e argumentação;
- Capacidade de comunicação;
- Realização de pesquisas de forma criteriosa;
- Incentivo à prática da oralidade, por meio de várias apresentações orais realizadas em sala de aula;
- Fomento da autonomia dos alunos.

Esses resultados indicam que o projeto contribuiu positivamente para o crescimento integral dos alunos, fortalecendo competências essenciais para a sua formação cidadã e pessoal.

Porém, aspetos menos positivos foram relacionados com o envolvimento dos alunos na conceção e desenvolvimento do projeto. Saliente-se que, em algumas ocasiões, há uma falta de motivação por parte dos discentes que se reflete numa participação desigual e numa perceção de pouco empenho. Para melhorar essa situação, sugere-se que o projeto seja cada vez mais planificado de forma colaborativa, a fim que se sintam mais implicados e responsáveis no seu desenvolvimento.

Além disso, alguns coordenadores de projeto mencionaram a dificuldade de gerir o tempo disponível para a concretização das tarefas planificadas. No entanto, esse ponto de vista é discutível, uma vez que a filosofia da área transversal de cidadania e desenvolvimento preconiza uma planificação cuidada, com a elaboração de um cronograma realista, tendo em conta o número de aulas previstas. Para uma execução mais eficaz, recomenda-se um maior envolvimento de todos os intervenientes em todas as etapas do projeto, promovendo o respeito pelos prazos estabelecidos e incentivando o trabalho colaborativo. Por fim, sugere-se também a implementação de estratégias de gestão do tempo mais eficazes, como a articulação de conteúdos com flexibilidade, promovendo a interdisciplinaridade e uma integração mais eficiente dos saberes.

Não obstante a falta de tempo disponível para o desenvolvimento do projeto, pode afirmar-se que, de um modo geral, foram respeitados os domínios indicados na planificação anual, estando os diretores de turma convictos que o trabalho desenvolvido contribuiu para a formação global dos jovens enquanto cidadãos críticos e esclarecidos.

|   |                                                                                                                 | 10.º ANO |   |   |     |    | 11.º ANO |   |    |    | 12.º ANO |   |   | 10.º ANO<br>PROF. |           | 11.º ANO<br>PROF. |           | 12.º ANO<br>PROF. |           |    |
|---|-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|---|---|-----|----|----------|---|----|----|----------|---|---|-------------------|-----------|-------------------|-----------|-------------------|-----------|----|
|   | ENSINO SECUNDÁRIO<br>ASPETOS POSITIVOS NA<br>CONCRETIZAÇÃO DOS<br>PROJETOS<br>DE CIDADANIA E<br>DESENVOLVIMENTO | A        | B | C | D 1 | D2 | A        | B | C1 | C2 | A        | B | C | PA                | PB<br>1/2 | PA                | PB<br>1/2 | PA                | PB<br>1/2 | PC |
| 1 | Promoção da interação entre alunos                                                                              |          |   | X |     |    |          |   |    |    | X        |   |   |                   |           |                   | X         |                   |           |    |
| 2 | Capacidade de pesquisar, organizar, avaliar e validar a informação                                              |          |   |   |     |    |          |   |    |    |          | X |   | X                 |           |                   |           |                   |           | X  |
| 3 | Apresentações orais e sínteses dos trabalhos efetuados                                                          |          |   |   |     |    |          |   |    |    | X        | X |   |                   |           |                   |           |                   |           |    |
| 4 | Desenvolvimento das capacidades de expor e argumentar                                                           |          |   | X |     |    |          |   |    |    |          | X |   |                   |           |                   | X         |                   |           |    |
| 5 | Desenvolvimento do espírito crítico                                                                             |          |   | X |     |    |          |   |    |    |          | X |   |                   |           |                   | X         |                   |           |    |
| 6 | Promoção do trabalho colaborativo                                                                               |          |   | X |     |    |          |   |    |    | X        | X |   |                   |           |                   | X         |                   |           |    |
| 7 | Desenvolvimento do trabalho autónomo                                                                            |          |   |   | X   | X  | X        |   |    |    | X        | X |   |                   |           |                   |           |                   |           |    |
| 8 | Interesse/empenho dos alunos pelas atividades (por ex. debates...)                                              |          |   |   |     |    |          |   |    |    |          | X |   | X                 |           |                   |           |                   |           |    |

|    |                                                                                                         |  |  |  |   |   |   |  |  |   |   |   |  |  |  |   |  |  |   |
|----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------|--|--|--|---|---|---|--|--|---|---|---|--|--|--|---|--|--|---|
| 9  | Motivação e desenvolvimento da criatividade dos alunos                                                  |  |  |  |   |   |   |  |  | X | X |   |  |  |  | X |  |  | X |
| 10 | Aquisição de conhecimentos importantes sobre as temáticas trabalhadas                                   |  |  |  | X | X | X |  |  |   | X | X |  |  |  |   |  |  |   |
| 11 | Aproveitamento da atividade do projeto de Cidadania e Desenvolvimento para avaliação da dança criativa. |  |  |  |   |   |   |  |  |   | X | X |  |  |  |   |  |  |   |
| 12 | Envolvimento de todos os alunos na concretização das várias atividades do projeto.                      |  |  |  |   |   |   |  |  |   |   |   |  |  |  |   |  |  | X |

Tabela 3

### 7.2.2. Ensino secundário profissional

Tendo em conta o número reduzido de fichas de balanço das atividades levadas a efeito no âmbito dos projetos de cidadania e desenvolvimento, nas turmas do ensino secundário profissional, entregues ao coordenador da EEECE, pode inferir-se que a implementação dessas atividades enfrentou dificuldades que nem sempre permitiram concluir com êxito o produto final que tinha sido idealizado e planificado. Apenas três diretores de turma (10.º PA, 11.º PB e 12.º PC) preencheram a referida ficha de balanço. Assim, no que concerne este nível de ensino, a reflexão constante neste relatório é forçosamente incompleta. Porém, dos diálogos mantidos com os diretores de turma, da leitura das atas de conselho de turma, deduz-se que um dos principais obstáculos à concretização dos projetos foi alguma falta de interesse manifestado por parte dos discentes e, conseqüentemente, a sua reduzida colaboração, pois estes tendem a estar mais concentrados no conteúdo dos módulos específicos do que nas ações práticas propostas no projeto. Além disso, constata-se também que a falta de iniciativa dos alunos tornou o processo mais moroso e, por isso, pouco motivador para todos os envolvidos. Apesar dessas adversidades, é importante reconhecer a persistência de alguns professores e diretores de turma, que se esforçaram para orientar e motivar os alunos a fim que estes concretizassem, ainda que de uma forma menos aprofundada, a planificação dos projetos. Essa dedicação é fundamental para garantir que, apesar dos desafios, os objetivos de formação cidadã continuem sendo promovidos.

Apesar de todos os constrangimentos, é importante salientar que, na turma do 11.º PB 1/2 (Curso Profissional de Multimédia e Informática-Sistemas), se realizaram, ao longo do ano letivo, quatro projetos sobre o Mundo do Trabalho (desenvolvimento de novas atitudes no trabalho e no emprego: o empreendedorismo), sobre o impacto das

novas tecnologias na natureza e conteúdo do trabalho, sobre as organizações no mundo do trabalho e sobre os modelos de relações no trabalho. O produto final consistiu na construção de uma página web que permitisse sintetizar todos os dados recolhidos e trabalhados durante a pesquisa efetuada pelos alunos. Para tal, os discentes tiveram de simular a criação de empresas fictícias.

Quanto à turma do 10.º PA (Curso Profissional de Desporto), os alunos participaram num único projeto relacionado com a Saúde e o bem-estar físico e psicológico intitulado «Aquecer, alongar para lesões evitar». Para a sua concretização, os discentes tiveram de pesquisar e de elaborar um *padlet* de divulgação de informação, utilizando ferramentas digitais como o *Canva* e o *Padlet*. Os professores reconheceram o empenho e a dedicação dos alunos na realização do projeto.

Relativamente à turma do 12.º PC (Curso Profissional de Informática-Sistemas), todos os alunos foram envolvidos nas várias atividades, trabalhando o tema da Interculturalidade, embora tenham surgido algumas dificuldades na definição do produto final, o que tornou o processo moroso. Não obstante, os discentes realizaram as seguintes tarefas: realização de uma coreografia, com a música *Iko Iko*, de Justin Wellington, artista nascido na Papua Nova Guiné. A composição *Iko Iko* apresenta-se como um misto de vários estilos musicais e remete para uma mistura linguística, fruto da coexistência intercultural em New Orleães; visualização de vários documentos vídeo «A diferença é que nos une» e «Começar de novo, episódio 6 da RTP» sobre histórias de refugiados e migrantes obrigados a começar de novo; pesquisa sobre três países de origem dos alunos da turma: Ucrânia, Brasil e Índia, seguida de apresentação oral na disciplina de inglês; produção de um vídeo e criação de um site nas disciplinas de programação de sistemas e SIBD.

### **7.2.3. Aspetos positivos na concretização dos projetos transversais**

Os projetos transversais em cidadania e desenvolvimento, no ensino secundário, representam uma abordagem pedagógica que promove uma formação integral dos alunos, indo além do conteúdo tradicional das disciplinas. Estes projetos apresentam diversos aspetos positivos que contribuem significativamente para o crescimento pessoal, social e académico dos discentes, em consonância com os valores e comportamentos esperados no PASEO, como se pode verificar na tabela 3.

De facto, os projetos transversais incentivam a aquisição de competências sociais e cívicas essenciais para a formação de cidadãos conscientes responsáveis e críticos.

Ao envolver os alunos em atividades relacionadas com a cidadania, por exemplo em ações de voluntariado, campanhas ambientais ou debates sobre direitos e deveres, está-se a promover o desenvolvimento de valores como a solidariedade, o respeito pela diversidade e a responsabilidade social. Além disso, estes projetos fomentam o pensamento crítico e a capacidade de resolução de problemas. Ao abordar questões atuais e relevantes para a sociedade, os alunos aprendem a analisar diferentes perspetivas, a argumentar de forma fundamentada e a propor soluções criativas, competências fundamentais para o seu percurso académico e para a sua futura participação na sociedade.

Outro aspeto positivo é a promoção do trabalho em equipa. Trabalhar em projetos transversais exige que os alunos colaborem, comuniquem eficazmente e respeitem as opiniões alheias, competências que são essenciais no mundo contemporâneo, tanto no contexto académico quanto profissional.

Por fim, os projetos transversais contribuem para tornar o ensino mais motivador e significativo, ao relacionar o conteúdo curricular com questões do quotidiano e desafios reais. É uma metodologia de trabalho que desperta nos alunos o interesse pelo conhecimento e favorece uma aprendizagem mais ativa e participativa.

Em conclusão, os aspetos positivos dos projetos transversais em cidadania e desenvolvimento, no ensino secundário, residem na sua capacidade de promover uma formação mais completa, ética, crítica e participativa, preparando os jovens não só para o sucesso escolar, mas também para serem cidadãos ativos e conscientes na sociedade.

#### **7.2.4. Aspetos menos positivos na concretização dos projetos transversais**

A implementação de projetos transversais em cidadania e desenvolvimento, no ensino secundário, apresenta diversos benefícios, mas também enfrenta desafios que podem dificultar a sua efetiva realização. Entre os aspetos menos positivos, destaca-se a dificuldade em integrar esses projetos de forma consistente no currículo escolar, o que leva a que, por vezes, sejam abordados de maneira superficial, comprometendo a sua profundidade e impacto real na formação dos alunos. Por outro lado, vários coordenadores dos projetos referiram a falta de tempo disponível para os desenvolver e, simultaneamente, cumprir com as *Aprendizagens Essenciais*. Esta crítica opõe-se ao princípio subjacente à realização do projeto no ensino secundário que deve aproveitar o contributo das *Aprendizagens Essenciais* de cada disciplina para contribuir

para o desenvolvimento e aplicação dos conhecimentos na resolução dos problemas que o projeto levanta.

Além disso, há uma tendência em considerar esses projetos como atividades secundárias ou complementares, o que pode diminuir a sua prioridade no contexto escolar. Essa visão pode levar à falta de motivação por parte dos docentes e alunos, além de dificultar a continuidade e a avaliação do seu impacto ao longo do tempo.

Por fim, a falta de envolvimento ativo dos alunos ou de uma abordagem participativa pode limitar o alcance e a relevância dos projetos. Quando os aprendentes não se sentem parte integrante do processo ou não percebem a sua importância, a motivação diminui, comprometendo os resultados desejados.

Em suma, embora os projetos transversais em cidadania e desenvolvimento sejam essenciais para promover uma formação mais integral e consciente dos jovens face aos reptos do mundo atual, os obstáculos relativos à sua integração curricular, recursos, valorização, resistência à mudança e participação ativa representam desafios que devem ser enfrentados para garantir o seu sucesso.

|   |                                                                                                                          | 10.º ANO |   |   |    |    | 11.º ANO |   |    |    | 12.º ANO |   |   | 10.º ANO PROF |           | 11.º ANO PROF. |           | 12.º ANO PROF. |           |    |
|---|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|---|---|----|----|----------|---|----|----|----------|---|---|---------------|-----------|----------------|-----------|----------------|-----------|----|
|   | ENSINO SECUNDÁRIO<br>ASPETOS MENOS<br>POSITIVOS NA<br>CONCRETIZAÇÃO DOS<br>PROJETOS<br>DE CIDADANIA E<br>DESENVOLVIMENTO | A        | B | C | D1 | D2 | A        | B | C1 | C2 | A        | B | C | PA            | PB<br>1/2 | PA             | PB<br>1/2 | PA             | PB<br>1/2 | PC |
| 1 | Falta de tempo disponível                                                                                                |          |   | X | X  | X  | X        |   |    |    | X        |   |   |               |           |                | X         |                |           |    |
| 2 | Falta de responsabilidade no cumprimento dos prazos por parte dos alunos                                                 |          |   |   |    |    | X        |   |    |    |          |   |   |               |           |                | X         |                |           |    |
| 3 | Necessidade de acelerar o ritmo de trabalho para se poder cumprir a carga horária de cada módulo.                        |          |   |   |    |    |          |   |    |    |          |   |   |               |           |                | X         |                |           |    |
| 4 | Participação desigual dos alunos no projeto                                                                              |          |   |   |    |    |          |   |    |    |          | X |   |               |           |                |           |                |           |    |
| 5 | Pressão de cumprir com o extenso número de conteúdos programáticos.                                                      |          |   | X |    |    |          |   |    |    |          |   |   |               |           |                |           |                |           |    |
| 6 | Falta de qualidade e funcionamento da aparelhagem sonora utilizada na cor                                                |          |   |   |    |    |          |   |    |    | X        |   |   |               |           |                |           |                |           |    |
| 7 | Falta de um espaço adequado para treinar as coreografias.                                                                |          |   |   |    |    |          |   |    |    | X        |   |   |               |           |                |           |                |           |    |
| 8 | Falta de qualidade nos trabalhos desenvolvidos pelos alunos.                                                             |          |   |   |    |    | X        |   |    |    |          |   |   |               |           |                |           |                |           |    |
| 9 | Lentidão na definição do produto final a realizar.                                                                       |          |   |   |    |    |          |   |    |    |          |   |   |               |           |                |           |                |           | X  |

Tabela 4

### **7.3. Número de projetos desenvolvidos no ensino secundário**

Apesar do coordenador da EECE não dispor da totalidade das fichas de balanço dos projetos transversais realizados, constata-se, com base nos dados obtidos, que, ao longo do ano letivo 2024/2025, foram desenvolvidos entre um e seis projetos nas turmas do ensino secundário regular. Verifica-se que, à medida que se avança nos anos de escolaridade, existe a tendência de reduzir o número de projetos, dando-se prioridade aos conteúdos das *Aprendizagens Essenciais* e remetendo o projeto de cidadania e desenvolvimento para um segundo plano.

Ao nível das turmas do ensino secundário profissional, o número de projetos situou-se igualmente entre um e quatro projetos, com várias atividades a serem desenvolvidas em cada um. Houve alguma dificuldade em definir claramente o que se pretendia realizar como produto final e em estabelecer uma distinção entre atividade e produto final, o que não permite determinar com fiabilidade o número de projetos desenvolvidos efetivamente no ensino secundário.

### **7.4. Tipo de atividades realizadas nos projetos de cidadania e desenvolvimento no ensino secundário**

Os vários projetos desenvolvidos no ensino secundário regular e profissional são diversificados, apresentando diferentes atividades que potencialmente ajudaram os alunos a adquirir e consolidar conhecimentos relacionados com as disciplinas envolvidas.

Porém, importa referir que, nem sempre, os projetos apresentam um produto final bem definido, limitando-se alguns a indicar apenas atividades que são interpretadas como miniprojetos coincidentes com os interesses da disciplina, o que se afasta, em parte, dos princípios da realização de um projeto comum de cidadania e desenvolvimento, em que cada disciplina contribui para o resultado final do projeto em questão.

Convém ainda referir que nem todos os coordenadores de projeto entregaram em devido tempo as fichas síntese, com a indicação das atividades realizadas e do produto final, pelo que a tabela abaixo está forçosamente incompleta.

| N.º | Tipo de atividade                                                                                                                                                                                                                                                         | Turmas                                                   | Total |
|-----|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-------|
| 1   | Debates                                                                                                                                                                                                                                                                   | 10.º D; 12.ªA; 12.º B                                    | 3     |
| 2   | Aprendizagem das técnicas do debate, da oratória e da eloquência                                                                                                                                                                                                          | 12.º B                                                   | 1     |
| 3   | Pesquisa, seleção e organização da informação                                                                                                                                                                                                                             | 10.º D; 10.º PA; 11.º A; 12.º A; 12.º B; 12.º C; 12.º PC | 7     |
| 4   | Apresentações orais / à turma                                                                                                                                                                                                                                             | 10.º D; 11.º A; 12.º B; 12.º C; 12.ºPC                   | 5     |
| 5   | Visionamento de excertos de filmes e de reportagens / documentários.                                                                                                                                                                                                      | 11.º A; 12.º PC                                          | 2     |
| 6   | Leitura e exploração de textos literários.                                                                                                                                                                                                                                | 11.º C 1/2; 12.º A                                       | 2     |
| 7   | Leitura e exploração de textos políticos.                                                                                                                                                                                                                                 | 11.º A                                                   | 1     |
| 7   | Análise e apresentação de notícias sobre políticas ambientais ou outras temáticas.                                                                                                                                                                                        | 11.º B                                                   | 1     |
| 7   | Aplicação da estrutura do texto argumentativo e da linguagem valorativa a um discurso redigido e apresentado pelos alunos.                                                                                                                                                | 11.º A; 11.º C 1/2                                       | 2     |
| 8   | Desenvolvimento da atividade “Maratona de Cartas”, em parceria com a Biblioteca Escolar e a Amnistia Internacional, também no âmbito da Comemoração do Dia Internacional dos Direitos Humanos (9 de Dezembro).                                                            | 11.º A                                                   | 1     |
| 9   | Exploração dos conteúdos Economia atómica e “Química Verde”, Mineralização e desmineralização das águas; consciencialização sobre o papel da “Química Verde” no desenvolvimento sustentável e da importância da água no planeta e no desenvolvimento da sociedade humana. | 11.º A                                                   | 1     |
| 10  | Idealização de uma coreografia, treino e apresentação da mesma à turma para avaliação                                                                                                                                                                                     | 12.º A; 12.º B; 12.º C 12.º PC                           | 4     |
| 11  | Elaboração de um portefólio digital, no âmbito dos temas desenvolvidos. Exposição à turma do trabalho realizado que poderá ser materializado em diferentes formatos (PowerPoint, Prezzi, Vídeo, trabalho em word ...)                                                     | 11.º A                                                   | 1     |
| 12  | Exposição de trabalhos (no átrio da escola)                                                                                                                                                                                                                               | 12.º C                                                   | 1     |
| 13  | Elaboração de questionários e tratamento dos dados.                                                                                                                                                                                                                       | 12.º B                                                   | 1     |
| 14  | Construção de uma galeria de imagens associada à síntese escrita, oral e descritiva resultante do debate sobre Interculturalidade.                                                                                                                                        | 12.º C                                                   | 1     |
| 15  | Produção de cartazes de sensibilização para exposição sobre os Direitos das Mulheres, adquiridos com a revolução de 25 de abril.                                                                                                                                          | 10.º D                                                   | 1     |
| 16  | Apresentação de parte da história das eleições das mulheres em Portugal, com referências a Beatriz Ângelo, dos entraves ao direito de votar pelas mulheres desde o princípio do século passado.                                                                           | 10.º D                                                   | 1     |
| 17  | Construção da “Pirâmide da Igualdade”. (trabalho de grupo).                                                                                                                                                                                                               | 10.º D                                                   | 1     |
| 18  | Visionamento de excertos de filmes e de reportagens para desencadear uma reflexão sobre os Direitos Humanos.                                                                                                                                                              | 11.º A                                                   | 1     |
| 19  | Construção de uma página na web com dados recolhidos sobre o Mundo do trabalho (O desenvolvimento de novas atitudes no trabalho e no emprego: o empreendedorismo).                                                                                                        | 11.º PB 1/2                                              | 1     |
| 20  | Produção de um vídeo e criação de um site nas disciplinas de programação de sistemas e SIBD.                                                                                                                                                                              | 12.º PC                                                  | 1     |

Tabela 5

## 7.5. Produtos finais

|   |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                  | 10.º ANO |   |   |    |    | 11.º ANO |   |    |    | 12.º ANO |   |   | 10.º ANO PROF |        | 11.º ANO PROF. |        | 12.º ANO PROF. |        |    |
|---|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------|---|---|----|----|----------|---|----|----|----------|---|---|---------------|--------|----------------|--------|----------------|--------|----|
|   | ENSINO SECUNDÁRIO Turmas                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | A        | B | C | D1 | D2 | A        | B | C1 | C2 | A        | B | C | PA            | PB 1/2 | PA             | PB 1/2 | PA             | PB 1/2 | PC |
| 1 | Produção de materiais de divulgação                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |          |   | X |    |    |          |   |    |    |          |   |   |               |        |                |        |                |        |    |
| 2 | Várias atividades específicas (no âmbito de cada disciplina) mas não foi indicado um produto final.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |          |   |   | X  | X  |          |   |    |    |          |   |   |               |        |                |        |                |        |    |
| 3 | Não foi indicado um produto final.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |          |   |   |    |    |          |   |    |    | X        |   |   |               |        |                |        |                |        |    |
| 5 | - Consciencialização / reflexão sobre os temas em questão; - Interagir com tolerância, empatia e responsabilidade; - Argumentar, negociar e aceitar diferentes pontos de vista, desenvolvendo novas formas de estar, olhar e participar na sociedade.<br>- Elaboração de diversos produtos finais em diferentes formatos (PowerPoint, Prezzi, Vídeo, portefólio digital, entre outros) para serem apresentados à turma.<br>- Debate sobre os temas em questão.<br>- Apresentação |          |   |   |    |    |          |   |    |    |          | X |   | X             |        |                |        |                |        |    |
| 6 | Fazer uma página na web com os dados recolhidos pelos alunos, de acordo com as atividades realizadas pelos alunos nas áreas disciplinas envolvidas.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                              |          |   |   |    |    |          |   |    |    |          |   |   |               |        |                | X      |                |        |    |
| 7 | Construção de um padlet, de divulgação de informação, com recurso a diversas ferramentas digitais.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |          |   |   |    |    |          |   |    |    |          |   |   | X             |        |                |        |                |        |    |
| 8 | Produção de um vídeo e criação de site nas disciplinas de programação de sistemas e SIBD.                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |          |   |   |    |    |          |   |    |    |          |   |   |               |        |                |        |                |        | X  |

Tabela 6

A identificação do produto final dos projetos de cidadania e desenvolvimento nem sempre se tornou uma tarefa fácil, principalmente, pela ausência de referências claras e específicas que possam delimitar exatamente o que constitui o resultado final dos mesmos. Muitas vezes, as indicações disponíveis referem-se apenas às atividades realizadas, sem especificar de forma precisa qual é o produto ou impacto concreto que se espera alcançar no final do projeto.

Essa situação pode gerar dificuldades na avaliação do sucesso e na mensuração do impacto real das ações implementadas. É importante compreender que, embora as atividades sejam essenciais para o desenvolvimento do projeto, elas não representam, por si só, o produto final desejado.

Perante esta situação, torna-se imprescindível que os coordenadores dos projetos sejam mais precisos ao fazer as indicações sobre os produtos finais. Uma descrição clara e detalhada do que se espera no fim do projeto facilitará o acompanhamento, a avaliação e a comunicação dos resultados alcançados. Assim, será possível garantir que as ações estejam alinhadas aos objetivos estratégicos, promovendo um desenvolvimento mais eficiente e transparente dos projetos de cidadania e desenvolvimento.

## 8. Recursos utilizados

Para a concretização das várias atividades e tarefas dos projetos ou dos miniprojetos, foram mobilizados diversos recursos que ajudaram os alunos a realizarem os produtos finais. Assim, destacam-se os seguintes:

- computadores com *Internet* e videoprojectores;
- telemóveis dos alunos;
- *software* específico para montagem do filme;
- consulta de diversos sites da *Internet* relacionados com os domínios de referência;
- guiões e fichas de trabalho;
- recursos digitais (aplicações para criação de materiais digitais);
- vídeos relacionados com os domínios de referência;
- imagens retiradas da *Internet*;
- cartolinas e papel cenário;
- cartão *K-line*;
- material de desenho, tintas, lápis de cor;
- feltro;
- cola;
- Tesouras;
- fichas de avaliação formativa;
- aparelhagem sonora;
- manuais das diversas disciplinas.

## 9. Parcerias estabelecidas

De acordo com o que está previsto na *Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola*, várias atividades e projetos foram implementados em colaboração com entidades e instituições da comunidade, visando promover um trabalho coordenado para a realização das diferentes iniciativas. Com base nas avaliações realizadas pelos professores de cidadania e desenvolvimento, foi possível verificar que essa parceria ocorreu de forma efetiva e contribuiu para o sucesso das ações propostas.

No 1.º ciclo do ensino básico, foram estabelecidas parcerias com a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, os SMAS, a Polícia de Segurança Pública (PSP), a Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, o Museu Municipal de Vila Franca de Xira, a Biblioteca Fábrica das Palavras; a Seguradora Allianz, o Gabinete do Ambiente, a EVOA e a Fundação *Make a Wish*.

No 5.º ano, as parcerias aconteceram com a Polícia de Segurança Pública (PSP), nomeadamente a Escola Segura, que dinamizou várias sessões de sensibilização destinadas a alertar os alunos para as questões de risco e de segurança. Foi ainda estabelecida uma parceria com a Associação Mithós que colaborou com os docentes na realização da atividade “Vem calçar os sapatos do outro”. Em articulação com a disciplina de Ciências Naturais, nas sessões de educação ambiental - “As águias e Nós” e “Quadro Energético”, os professores puderam contar com o apoio de técnicos do Departamento de Ambiente e Espaço Público da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.

No 6.º ano, vários técnicos, especialistas e profissionais de instituições da comunidade, nomeadamente a Associação Mithós, que prestou auxílio na realização da atividade «Vem calçar os sapatos do outro», a Polícia de Segurança Pública (PSP), em particular a Escola Segura, que dinamizou ações de prevenção e sensibilização sobre questões de segurança, o Departamento do Ambiente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, que realizou a atividade «Asfixia no roupeiro», colaboraram estreitamente com os docentes de cidadania e desenvolvimento.

A professora de cidadania e desenvolvimento do 7.º C referiu, no seu relatório de balanço, que, ao longo do ano letivo, desenvolveu um trabalho articulado com a biblioteca escolar da escola sede, em particular com a professora bibliotecária, no sentido de apoiar os alunos nas pesquisas orientadas que tinham de realizar e na preparação das temáticas a abordar nos debates, com vista à concretização do produto final.

*A Estratégia de Educação para a Cidadania da Escola* realça a importância das parcerias com instituições locais que oferecem diversos benefícios para as escolas e seus alunos.

Essas colaborações proporcionam um apoio essencial aos discentes, promovendo um ambiente mais rico e diversificado de aprendizagem. Além disso, ao estabelecer parcerias com especialistas, técnicos e profissionais de diferentes áreas, a escola consegue oferecer uma realidade mais próxima do mundo real, estimulando o interesse e o desenvolvimento de várias competências nos alunos.

Outro aspeto importante dessas parcerias é a possibilidade de abrir a escola para o exterior, numa visão mais globalizada. Essas iniciativas ampliam os horizontes dos alunos, preparando-os para atuar em contextos cada vez mais complexos e interligados.

Nos níveis de ensino iniciais, as parcerias tendem a ser mais numerosas, pois essa fase da educação é fundamental para o desenvolvimento integral das crianças e, portanto, beneficia-se de uma maior colaboração com instituições que possam contribuir com atividades lúdicas, culturais e educativas. Com o passar do tempo, à medida que os níveis de ensino avançam, essas parcerias tornam-se menos frequentes, muitas vezes devido às especificidades do currículo ou à maior autonomia das escolas no 3.º ciclo do ensino básico e no ensino secundário. Ainda assim, a continuidade dessas colaborações em todas as etapas é essencial para enriquecer a formação dos alunos e fortalecer o vínculo entre a escola e a comunidade educativa.

## **10. Aspetos positivos salientados pelos professores de cidadania e desenvolvimento**

### **10.1. Aspetos positivos da Cidadania e Desenvolvimento no 1.º ciclo do ensino básico**

Com base nas observações dos professores titulares de turma enviadas ao coordenador de departamento do 1.º ciclo do ensino básico, verifica-se que as atividades realizadas tiveram resultados bastante positivos para a aprendizagem das crianças. Destacam-se o fortalecimento da consciência sobre a importância de preservar o meio ambiente e o património local, além do estímulo ao pensamento crítico e à capacidade de reflexão. As atividades desenvolvidas contribuíram ainda para a promoção de estilos de vida saudáveis, para o bem-estar integral dos alunos e para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais. Além disso, foi considerada bastante favorável a participação da comunidade educativa, especialmente de diversas instituições do concelho.

## **10.2. Aspetos positivos da Cidadania e Desenvolvimento no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico**

Nos relatórios de balanço, foram destacados diversos aspetos positivos que os docentes de cidadania e desenvolvimento puderam observar ao longo das aulas. Um dos principais pontos enfatizados foi o conceito de cidadania ativa, responsável e esclarecida, que foi promovido através das atividades e projetos desenvolvidos, adequados à faixa etária dos alunos. Essas ações proporcionaram momentos de discussão sobre vários temas, permitindo aos discentes a partilha de diferentes pontos de vista. Essa dinâmica favoreceu o desenvolvimento do respeito pela opinião alheia e estimulou a argumentação fundamentada para validar afirmações. Além disso, os docentes salientaram que as tarefas realizadas tiveram como objetivo principal melhorar a competência oral dos alunos, estando focadas na aquisição e consolidação de técnicas que contribuíssem para alcançar esse objetivo de forma eficaz.

## **10.3. Aspetos positivos da cidadania e desenvolvimento no ensino secundário regular e profissional.**

Os diretores de turma do ensino secundário, com exceção do 11.º A, apresentaram nos seus relatórios de balanço e nas atas de conselho de turma uma avaliação positiva, acerca do projeto transversal realizado pelos alunos. Destaca-se o facto de todos valorizarem especialmente as aprendizagens relacionadas com a pesquisa, seleção e validação da informação, assim como o trabalho colaborativo, que serviu como motivação para a realização do projeto.

A colaboração entre os alunos promoveu o desenvolvimento de competências interpessoais, promovendo o respeito pelas regras de convivência cívica e democrática, além de estimular a cooperação, o empenho e o interesse dos alunos. Adicionalmente, foram considerados aspetos positivos a participação dos alunos na tomada de decisões relacionadas à turma e a capacidade de transformar a informação recolhida em conhecimento, alinhando-se com os objetivos estabelecidos pelo *Perfil dos Alunos à Saída do Ensino Secundário (PASEO)*. Vários coordenadores dos projetos reconheceram que os alunos participaram razoavelmente nas atividades propostas, revelando alguma autonomia e responsabilidade.

No ensino secundário profissional, os professores envolvidos referiram que o resultado foi positivo na sua generalidade, tendo em conta a especificidade dos cursos profissionais. A implementação de algumas estratégias diferenciadas contribuiu para a criação de um ambiente de aprendizagem um pouco mais dinâmico e procurou dar resposta às necessidades dos alunos com mais dificuldades e reforçou a importância do curso.

## **11. Aspetos negativos salientados pelos professores de Cidadania e Desenvolvimento.**

### **11.1. Aspetos negativos da Cidadania e Desenvolvimento no 2.º e 3.º ciclo do ensino básico**

Com base na análise das fichas de balanço da cidadania e desenvolvimento no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, é possível identificar diversos desafios e oportunidades de melhoria na implementação da disciplina. A seguir, apresenta-se uma síntese das principais observações:

#### **1. Distribuição da carga horária e seu impacto:**

- A carga horária atual, especialmente no 2.º ciclo, que é ministrada quinzenalmente, revela-se insuficiente para aprofundar os domínios de referência;
- A limitação de tempo impede o desenvolvimento de atividades mais aprofundadas, dificultando a consolidação de conhecimentos e competências;
- Alguns professores/diretores de turma destacaram que o curto período de cinquenta minutos, combinado com a rotatividade com TIC, limita a realização de atividades mais aprofundadas e o respeito pelos diferentes ritmos de aprendizagem.

#### **2. Necessidade de aprofundamento e desenvolvimento de competências críticas:**

- Observa-se que alguns assuntos poderiam ter sido melhor explorados se os alunos demonstrassem maior espírito crítico e maturidade;
- A dificuldade de propor soluções para problemas complexos por parte dos alunos indica uma necessidade de fortalecer competências de análise, reflexão e proposta.

#### **3. Comportamento e responsabilidades dos alunos:**

- Foram identificados casos de falta de responsabilidade no cumprimento de tarefas e prazos estipulados pelos docentes;
- Essa questão pode impactar negativamente o aproveitamento na disciplina e o desenvolvimento de competências de autonomia e responsabilidade.

#### **4. Condições materiais para realizar as atividades:**

- A professora de cidadania e desenvolvimento do 7.º B e E salientou a falta de computadores na sala de aula para realizar as tarefas propostas, já que os alunos não traziam os que lhe tinham sido emprestados pelo Ministério da Educação, Ciência e Inovação (MECI);
- A falta de acesso à *Internet* dificultou também a pesquisa para a concretização das atividades, o que se repercutiu na motivação dos discentes e na realização da atividade, de acordo com o cronograma.

Em suma, uma reorganização da carga horária, a criação de melhores condições materiais e uma abordagem pedagógica mais focada no desenvolvimento de competências críticas e na responsabilidade dos alunos podem contribuir significativamente para a melhoria dos resultados na disciplina de cidadania e desenvolvimento, tornando-a mais eficaz e alinhada com os objetivos de formação integral dos alunos.

#### **11.2. Aspetos negativos da Cidadania e Desenvolvimento no ensino secundário**

A diretora de turma do 11.º A e coordenadora do projeto apontou como aspetos negativos o desinteresse e a falta de empenho demonstrados pela maioria dos alunos. De facto, nem uma temática para o projeto, dentro dos domínios a explorar, a turma conseguiu apresentar. Referiu que a participação dos discentes foi muito reduzida. Assim, o projeto teve de ser criado e estruturado pela diretora de turma e pelos professores das disciplinas intervenientes.

Além disso, alguns coordenadores dos projetos reconheceram que é notória a falta de tempo nas disciplinas para o desenvolvimento das atividades, o que obriga os alunos a realizarem trabalho fora das aulas, o que não é cumprido pela maioria deles. Assim, a falta de tempo surge como principal constrangimento para a concretização de um trabalho mais elaborado e com maior qualidade.

A diretora de turma do 10.º D 1/2 apontou ainda como entrave ao bom desenvolvimento do projeto a dificuldade em conciliar as *Aprendizagens Essenciais* com os conteúdos do projeto.

Por sua vez, a diretora de turma do 12.º A considerou como aspetos menos positivos a falta de um espaço adequado para treinar as coreografias e a falta de qualidade da aparelhagem sonora facultada, no que concerne à realização da atividade “Mix coreográfico de 3 continentes».

No balanço feito pela diretora de turma do 11.º PB 1-2, foi referido que a falta de tempo disponível, aliada à falta de responsabilidade no cumprimento dos prazos por parte dos alunos constituíram os principais constrangimentos à concretização do projeto. Para o concluir, foi necessário acelerar o trabalho com vista ao cumprimento da carga horária de cada módulo.

## 12. Avaliação na disciplina de Cidadania e Desenvolvimento - ensino básico 2.º e 3.º ciclos

A disciplina de cidadania e desenvolvimento, no 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, tem uma avaliação quantitativa para todos os alunos que frequentam estes anos de escolaridade.

Com base nos níveis atribuídos pelos conselhos de turma no 3.º período letivo, verifica-se que, no 5.º ano de escolaridade, foram atribuídos três níveis inferiores a três, situando-se a maioria dos níveis no nível 4, correspondente a «bom», sendo que 86 alunos obtiveram sucesso na disciplina, com uma percentagem de 78,18% englobando os níveis 4 e 5.

| Ano/turma                           | 5.ª A | 5.º B  | 5.º C | 5.º D | 5.º E  | 5.º F  | Global |
|-------------------------------------|-------|--------|-------|-------|--------|--------|--------|
| <b>Qualidade de Sucesso</b>         | 95%   | 35,29% | 95%   | 100%  | 66,67% | 66,67% | 78,18% |
| <b>Avaliações por turma (média)</b> | 4,50  | 3,24   | 4,35  | 4,45  | 3,83   | 3,87   | 4,07   |

| Níveis | 5ºAno | 1 | 2 | 3  | 4  | 5  | Média |
|--------|-------|---|---|----|----|----|-------|
|        |       | 0 | 3 | 21 | 51 | 35 | 4,07  |

Tabela 7

Relativamente ao 6.º ano de escolaridade, não foram atribuídos quaisquer níveis negativos, situando-se a maioria no patamar do «suficiente», com 45 alunos a alcançar o nível 3. É de realçar que 36 discentes conseguiram obter um nível 4 ou 5, isto é, 44,44%.

| Ano/turma                           | 6.ª A  | 6.º B  | 6.º C  | 6.º D  | Global |
|-------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|
| <b>Qualidade de Sucesso</b>         | 36,84% | 75,00% | 19,05% | 47,62% | 44,63% |
| <b>Avaliações por turma (média)</b> | 3,47   | 3,95   | 3,19   | 3,81   | 3,60   |

| Níveis | 6ºAno | 1 | 2 | 3  | 4  | 5  | Média |
|--------|-------|---|---|----|----|----|-------|
|        |       | 0 | 0 | 45 | 23 | 13 | 3,60  |

Tabela 8

| Ano                  | Turma | Nível 1  | Nível 2  | Nível 3   | Nível 4   | Nível 5   | N.º Alunos | % de positivas | % de negativas |
|----------------------|-------|----------|----------|-----------|-----------|-----------|------------|----------------|----------------|
| 5.º                  | A     | 0        | 0        | 1         | 8         | 11        | 20         | 100%           | 0%             |
| 5.º                  | B     | 0        | 3        | 8         | 5         | 1         | 17         | 82%            | 18%            |
| 5.º                  | C     | 0        | 0        | 1         | 11        | 8         | 20         | 100%           | 0%             |
| 5.º                  | D     | 0        | 0        | 0         | 11        | 10        | 21         | 100%           | 0%             |
| 5.º                  | E     | 0        | 0        | 6         | 9         | 3         | 18         | 100%           | 0%             |
| 5.º                  | F     | 0        | 0        | 5         | 7         | 3         | 15         | 100%           | 0%             |
| <b>Total 5.º Ano</b> |       | <b>0</b> | <b>3</b> | <b>21</b> | <b>51</b> | <b>36</b> | <b>111</b> | <b>97%</b>     | <b>3%</b>      |
| 6.º                  | A     | 0        | 0        | 12        | 5         | 2         | 19         | 100%           | 0%             |
| 6.º                  | B     | 0        | 0        | 5         | 11        | 4         | 20         | 100%           | 0%             |
| 6.º                  | C     | 0        | 0        | 17        | 4         | 0         | 21         | 100%           | 0%             |
| 6.º                  | D     | 0        | 0        | 11        | 3         | 7         | 21         | 100%           | 0%             |
| <b>Total 6.º Ano</b> |       | <b>0</b> | <b>0</b> | <b>45</b> | <b>23</b> | <b>13</b> | <b>81</b>  | <b>100%</b>    | <b>0%</b>      |

Tabela 9

No que concerne ao 3.º ciclo do ensino básico, foi possível recolher os seguintes dados sobre o aproveitamento dos alunos na disciplina de cidadania e desenvolvimento, tendo em conta a atribuição dos diversos níveis pelos conselhos de turma.

| Ano/turma                           | 7.ª A  | 7.º B  | 7.º C  | 7.º D  | 7.º E  | 7.º F  | Global        |
|-------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|--------|---------------|
| <b>Qualidade de Sucesso</b>         | 95,83% | 61,90% | 59,09% | 80,95% | 23,81% | 38,89% | <b>61,42%</b> |
| <b>Avaliações por turma (média)</b> | 4,38   | 3,81   | 3,86   | 3,81   | 3,05   | 3,33   | <b>3,73</b>   |

| Níveis | 7ºAno | 1 | 2 | 3  | 4  | 5  | Média       |
|--------|-------|---|---|----|----|----|-------------|
|        |       | 0 | 9 | 40 | 54 | 24 | <b>3,73</b> |

Tabela 10

Os níveis mais atribuídos no 7.º ano de escolaridade em cidadania e desenvolvimento foram 3 e 4, com a maioria dos alunos a conseguir obter o patamar de «bom», com 54 alunos. A média das turmas do 7.º ano atinge um valor positivo, de três vírgula setenta e três. Foram atribuídos 9 níveis 2, o que corresponde a 7,08%. Esta percentagem não se afigura problemática, considerando a totalidade dos alunos matriculados neste ano de escolaridade, ou seja, 127 alunos.

| Ano/turma                           | 8.ª A  | 8.º B  | 8.º C   | 8.º D  | 8.º E  | Global        |
|-------------------------------------|--------|--------|---------|--------|--------|---------------|
| <b>Qualidade de Sucesso</b>         | 90,00% | 88,89% | 100,00% | 94,12% | 92,26% | <b>93,26%</b> |
| <b>Avaliações por turma (média)</b> | 4,20   | 4,28   | 4,70    | 4,18   | 4,00   | <b>4,29</b>   |

| Níveis | 8ºAno | 1 | 2 | 3 | 4  | 5  | Média       |
|--------|-------|---|---|---|----|----|-------------|
|        |       | 0 | 1 | 5 | 50 | 33 | <b>4,29</b> |

Tabela 11

No 8.º ano, os alunos obtiveram níveis muito positivos, demonstrando um bom ou muito bom desempenho na disciplina, situação confirmada pelo número de discentes que lograram alcançar os níveis 4 ou 5, num total de 83 alunos, ou seja, 93,26%. A qualidade do sucesso repercutiu-se também nas médias atribuídas em cada turma, situadas todas no valor de quatro ou acima de quatro.

| Ano/turma                           | 9.ª A  | 9.º B  | 9.º C  | 9.º D  | 9.º E  | Global        |
|-------------------------------------|--------|--------|--------|--------|--------|---------------|
| <b>Qualidade de Sucesso</b>         | 66,67% | 75,00% | 70,00% | 61,11% | 23,08% | <b>37,08%</b> |
| <b>Avaliações por turma (média)</b> | 3,78   | 4,05   | 3,95   | 4,06   | 2,92   | <b>3,81</b>   |

| Níveis | 9ºAno | 1 | 2 | 3  | 4  | 5  | Média       |
|--------|-------|---|---|----|----|----|-------------|
|        |       | 0 | 5 | 29 | 33 | 22 | <b>3,81</b> |

Tabela 12

No 9.º ano de escolaridade, o sucesso não foi tão claro como no 8.º ano, apresentando algumas oscilações, já que apenas duas turmas conseguiram atingir percentagens correspondentes ao nível «bom», as turmas do 9.º B e do 9.º C com respetivamente 75% e 70%. Saliente-se que 5 alunos obtiveram o nível negativo «dois», em 89 discentes avaliados.

Seguidamente, apresenta-se a tabela do 3.º ciclo do ensino básico, devidamente preenchida.

| Ano                  | Turma | Nível 1  | Nível 2   | Nível 3   | Nível 4   | Nível 5   | Média       | N.º Alunos | % de positivas | % de negativas |
|----------------------|-------|----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-------------|------------|----------------|----------------|
| 7.º                  | A     | 0        | 0         | 1         | 13        | 10        | 4,38        | 24         | 100%           | 0%             |
| 7.º                  | B     | 0        | 2         | 6         | 7         | 6         | 3,81        | 21         | 90%            | 10%            |
| 7.º                  | C     | 0        | 1         | 8         | 6         | 7         | 3,86        | 22         | 95%            | 5%             |
| 7.º                  | D     | 0        | 5         | 12        | 4         | 0         | 3,81        | 21         | 76%            | 24%            |
| 7.º                  | E     | 0        | 5         | 11        | 4         | 1         | 3,05        | 21         | 76%            | 24%            |
| 7.º                  | F     | 0        | 1         | 10        | 7         | 0         | 3,33        | 18         | 94%            | 6%             |
| <b>Total 7.º Ano</b> |       | <b>0</b> | <b>14</b> | <b>48</b> | <b>41</b> | <b>24</b> | <b>3,73</b> | <b>127</b> | <b>88,5%</b>   | <b>11,5%</b>   |
| 8.º                  | A     | 0        | 0         | 2         | 12        | 6         | 4,20        | 20         | 100%           | 0,00%          |
| 8.º                  | B     | 0        | 0         | 2         | 9         | 7         | 4,28        | 18         | 100%           | 0,00%          |
| 8.º                  | C     | 0        | 0         | 0         | 6         | 14        | 4,70        | 20         | 100%           | 0,00%          |
| 8.º                  | D     | 0        | 0         | 1         | 12        | 4         | 4,18        | 17         | 100%           | 0,00%          |
| 8.º                  | E     | 0        | 1         | 0         | 11        | 2         | 4,00        | 14         | 93%            | 7,00%          |
| <b>Total 8.º Ano</b> |       | <b>0</b> | <b>1</b>  | <b>5</b>  | <b>50</b> | <b>33</b> | <b>4,29</b> | <b>89</b>  | <b>98,6%</b>   | <b>1,4%</b>    |
| 9.º                  | A     | 0        | 0         | 6         | 10        | 2         | 3,78        | 18         | 100%           | 0,00%          |
| 9.º                  | B     | 0        | 0         | 13        | 4         | 3         | 4,05        | 20         | 100%           | 0,00%          |
| 9.º                  | C     | 0        | 0         | 15        | 4         | 1         | 3,95        | 20         | 100%           | 0,00%          |
| 9.º                  | D     | 0        | 2         | 11        | 4         | 1         | 4,06        | 18         | 89%            | 11,00%         |
| 9.º                  | E     | 0        | 4         | 6         | 2         | 1         | 2,92        | 13         | 69%            | 31,00%         |
| <b>Total 9.º Ano</b> |       | <b>0</b> | <b>6</b>  | <b>51</b> | <b>24</b> | <b>8</b>  | <b>3,73</b> | <b>89</b>  | <b>91,6%</b>   | <b>8,4%</b>    |

Tabela 13

Com base na análise apresentada, podemos concluir que o desempenho dos alunos na disciplina de cidadania e desenvolvimento, ao longo do 3.º período letivo, foi positivo. Além disso, as médias dos níveis atribuídos por ano de escolaridade situam-se todas no nível quatro, considerado "bom", reforçando a ideia de que os resultados globais estão alinhados com as metas estabelecidas no Projeto Educativo de Agrupamento (PEA). A tabela abaixo apresentada evidencia o bom desempenho registado em todos os anos escolares, do 3.º ciclo do ensino básico, refletindo estratégias pedagógicas e de avaliação eficazes que foram implementadas pelos docentes. Se forem comparadas as médias globais dos níveis obtidos pelos alunos dos 2.º e 3.º ciclos do ensino básico, nos dois últimos anos letivos, constata-se que houve uma manutenção das mesmas, situando-se em 3,9, aproximando-se do nível 4. Por isso, pode afirmar-se que os resultados alcançados na disciplina de cidadania e desenvolvimento contribuíram para o cumprimento das metas do PEA, visando o sucesso e a promoção de uma educação de qualidade.

| Ano de escolaridade | Médias 2023/2024 | Médias 2024/2025 |
|---------------------|------------------|------------------|
| 5.º ano             | 3,88             | 4,07             |
| 6.º ano             | 4,10             | 3,60             |
| 7.º ano             | 4,27             | 3,73             |
| 8.º ano             | 3,74             | 4,29             |
| 9.º ano             | 3,94             | 3,81             |

Tabela 14

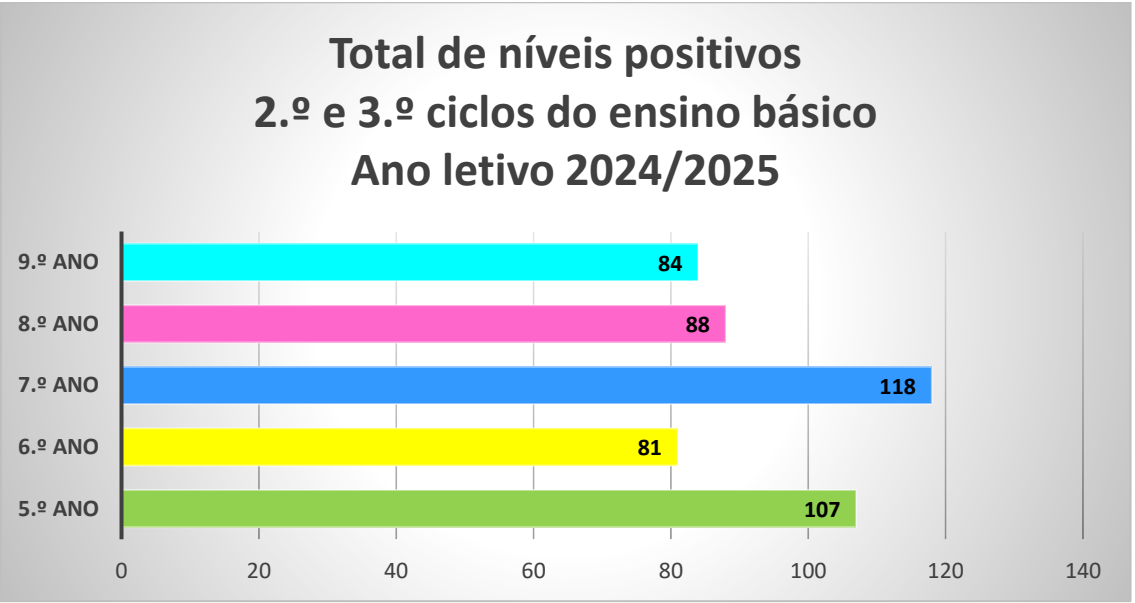


Gráfico 1

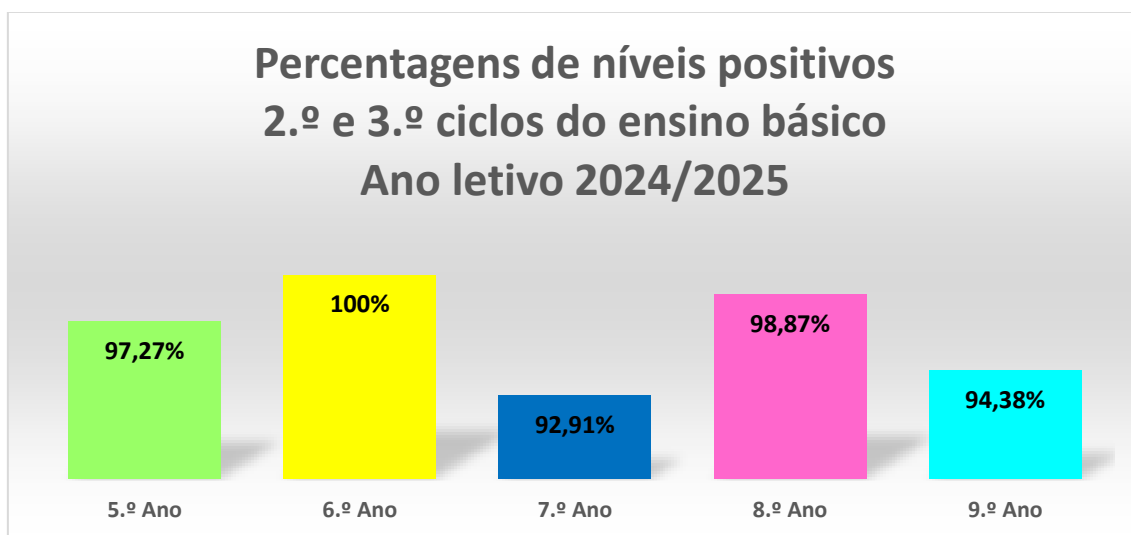


Gráfico 2

### 13. Avaliação global dos projetos transversais

De todos os documentos consultados pelo coordenador da cidadania e desenvolvimento, é possível destacar alguns pontos importantes:

1. **Reconhecimento geral:** os diretores de turma e os professores titulares de turma reconhecem que as atividades e projetos foram conduzidos dentro do que foi possível planificar, indicando uma boa adesão à planificação inicial.
2. **Avaliação qualitativa:** os professores procederam a uma avaliação qualitativa, com base no desempenho dos alunos e nos objetivos subjacentes a concretização das atividades. Apesar de constar das atas essa avaliação qualitativa, a mesma afigura-se muito genérica, não sendo fácil ajuizar com precisão os contributos que as várias tarefas trouxeram para o desenvolvimento das competências inerentes à disciplina de cidadania e desenvolvimento.
3. **Limitações das atas:** apesar de essas avaliações qualitativas estarem registadas em ata, elas fornecem poucas informações detalhadas ou específicas sobre os impactos das atividades, o que prejudica a compreensão do desenvolvimento dos alunos em relação às competências esperadas.
4. **Recomendações:** para o ano letivo de 2025/2026 e seguintes, recomenda-se que a avaliação seja mais precisa e objetiva. Isso visa oferecer uma visão mais clara e realista do que foi efetivamente realizado, permitindo uma melhor compreensão do progresso dos alunos.

Em suma, a sugestão é melhorar a metodologia de avaliação, tornando-a mais detalhada e concreta, para que os resultados possam refletir de maneira mais fiel o impacto das atividades no desenvolvimento das competências relacionadas à cidadania e desenvolvimento.

#### **14. Recomendações**

Com base na análise das fichas de balanço das atividades e projetos de cidadania e desenvolvimento, assim como nos registros das atas de conselho de turma e nos diálogos informais mantidos com os diretores de turma e docentes da disciplina, o coordenador recomenda que, para o próximo ano letivo, sejam implementadas melhorias no funcionamento da disciplina ou da área transversal, através das seguintes ações:

- **Incentivar a planificação conjunta como estratégia de troca de experiências e reflexão coletiva**, sempre respeitando a singularidade de cada turma e considerando as sugestões dos parceiros envolvidos;
- **Estimular os conselhos de turma nos 2.º e 3.º ciclos, a colaborarem mais com a disciplina de cidadania e desenvolvimento**. É importante reconhecer o papel dos conselhos de turma e, no caso do 1.º ciclo, o conselho de ano, a fim que as disciplinas estejam mais interligadas, de forma mais ativa e articulada, para que se incentive o desenvolvimento de competências essenciais ao exercício pleno da cidadania;
- **Motivar todos os agentes para a construção de produtos finais que resultam de experiências vivenciais**, em oposição a atividades predominantemente teóricas e transmissivas. É necessário que os docentes tornem as práticas pedagógicas mais participativas, criativas e dinâmicas;
- **Promover momentos de partilha entre as escolas do agrupamento**. Como sugerido em relatórios anteriores, seria benéfico planejar um dia dedicado à apresentação, à comunidade escolar, do trabalho realizado ao longo do ano na disciplina de cidadania e desenvolvimento ou nos projetos transversais. Essa iniciativa poderia ser articulada com a biblioteca escolar, que poderia divulgar na sua página os principais projetos, permitindo à comunidade conhecer as experiências e competências desenvolvidas. No presente ano letivo, no fim do 3.º período, realizou-se uma exposição de trabalhos no átrio da escola sede, que juntou quatro turmas, do 3.º ciclo do ensino básico ao ensino secundário regular e profissional, apresentando produtos finais de vários domínios;

- **Ampliar o número de parcerias que promovam experiências reais de participação e vivência cidadã, adequadas a cada nível de ensino.** Essa estratégia contribui para fortalecer a imagem do agrupamento e para atender aos objetivos do projeto educativo, fundamentando uma abordagem de educação para a cidadania baseada na participação ativa e na responsabilidade compartilhada de todos os envolvidos.

A leitura dos vários documentos consultados, assim como os diálogos informais mantidos com os diretores de turma e docentes da disciplina levam o coordenador da *Estratégia de Educação para a Cidadania na Escola* a recomendar ainda o seguinte:

- **A utilização da sala dos Laboratórios Digitais de Educação** pode apresentar-se como uma oportunidade valiosa para potencializar o processo de ensino-aprendizagem, devido às suas múltiplas potencialidades. Estes espaços permitem a integração de tecnologias inovadoras e recursos multimédia que estimulam a criatividade, o pensamento crítico e a autonomia dos alunos. No entanto, para que esse potencial seja realmente aproveitado, é fundamental que, nas aulas de cidadania, se promova a formação de indivíduos mais conscientes, responsáveis e participativos na sociedade.
- Além disso, é crucial incentivar um **envolvimento mais ativo das disciplinas nos projetos transversais**. Estes projetos, que cruzam diferentes áreas do conhecimento, enriquecem a experiência educativa, tornando-a mais contextualizada e significativa para os alunos. Contudo, na opinião de alguns professores, a sua implementação pode não ser fácil devido à obrigatoriedade de aplicar todos os instrumentos de avaliação previstos, o que, muitas vezes, retira tempo valioso para dedicar aos projetos. Assim, alguns docentes recomendam que se repense essa obrigatoriedade, de modo a facilitar uma melhor gestão do tempo e a priorizar atividades que realmente contribuem para o desenvolvimento integral dos alunos, sugerindo que, no ensino secundário, haja um tempo semanal de 50 minutos destinado à planificação, execução e avaliação do projeto transversal.

- Outro ponto importante, levantado pelos diretores de turma do ensino secundário, reside na **seleção mais criteriosa das disciplinas envolvidas nos projetos transversais**. É necessário escolher aquelas que podem trazer maior impacto e que estejam mais alinhadas com os objetivos de formação integral, evitando uma sobrecarga desnecessária aos professores e aos alunos. Nesse sentido, uma diretora de turma considerou que o domínio do «Mundo do Trabalho» deveria ser obrigatório, pois prepara os estudantes para a realidade profissional, desenvolvendo competências essenciais como a comunicação, a resolução de problemas e o trabalho em equipa. A sua inclusão obrigatória garantiria uma abordagem mais prática e orientada para o futuro, contribuindo para uma melhor preparação dos jovens para os desafios do mercado de trabalho.

Alguns professores do ensino secundário salientaram igualmente que existem outros constrangimentos, como, por exemplo, a dificuldade em conciliar o desenvolvimento de projetos com a necessidade de priorizar conteúdos programáticos essenciais na disciplina que lecionam. Na opinião daqueles, a vasta carga horária e a exigência de cumprir as *Aprendizagens Essenciais*, muitas vezes, dificultam a implementação de atividades mais práticas e transversais. Assim, é fundamental repensar as prioridades, promovendo uma maior flexibilidade curricular que permita equilibrar a aquisição de conhecimentos teóricos com o desenvolvimento de competências práticas e sociais. Dessa forma, será possível oferecer uma formação mais completa, que prepare efetivamente os discentes para os desafios da sociedade.

## 15. Formação

Da leitura das fichas síntese preenchidas pelos docentes e dos diálogos mantidos, durante o ano letivo, com os colegas, o coordenador da EECD verificou a necessidade de haver **ações de formação específicas para os docentes na área da cidadania e desenvolvimento**. Na sua opinião, a formação torna-se essencial para a melhoria do processo de ensino nesta área, cabendo ao Centro de Formação Infante D. Pedro, em Alverca do Ribatejo, de diligenciar no sentido de a propor aos docentes. Essas ações de formação deverão estar direcionadas para as práticas de avaliação dos alunos, alinhadas aos conteúdos e metodologias de educação para a cidadania. Isso inclui a produção de recursos didáticos adequados, que possam facilitar a compreensão e o envolvimento dos estudantes com os temas abordados. Além disso, é essencial investir em capacitações na área de diferenciação curricular e pedagogia diferenciada, para que os docentes possam refletir sobre suas práticas tanto dentro quanto fora da sala de aula, ajustando-as às necessidades individuais dos alunos.

O papel do professor é central nesse processo, visto que ele atua como especialista na implementação do currículo de cidadania e desenvolvimento. Cabe ao docente tomar decisões fundamentadas relacionadas à gestão do currículo, escolha de metodologias e recursos didáticos. Para isso, é imprescindível que o professor desenvolva uma postura crítica em relação às suas práticas, avaliando com precisão o processo de aprendizagem e os produtos solicitados aos alunos, considerando os seus perfis, preferências e estilos de aprendizagem.

Outro aspecto fundamental é a gestão eficiente do tempo, garantindo que os alunos possam concluir as tarefas propostas. Para isso, o docente deve possuir um conhecimento aprofundado do currículo, dos princípios da aprendizagem e das boas práticas pedagógicas. Além disso, é importante que reflita sobre os valores explícitos e implícitos veiculados pelo currículo, a articulação entre currículo e didática, sempre levando em conta o público-alvo.

Por fim, recomenda-se uma **formação específica para uma utilização adequada e responsável dos recursos existentes da sala dos Laboratórios Digitais de Educação** que se afigura essencial, uma vez que as novas tecnologias constituem uma oportunidade valiosa para potencializar todo o processo de ensino-aprendizagem.

Em suma, as ações de formação sugeridas visam fortalecer a prática docente na área de cidadania e desenvolvimento, promovendo uma educação mais reflexiva, inclusiva e alinhada às necessidades dos alunos e às exigências atuais.

## 16. Conclusão

Apesar de alguns aspetos menos conseguidos apontados neste relatório, podemos afirmar, de modo geral, que os docentes cumpriram com a EECE, tendo realizado, na medida do possível, atividades e projetos que contribuíram para o desenvolvimento de competências essenciais para o exercício da cidadania nos alunos. Temos a certeza de que, com o envolvimento de toda a comunidade educativa, será possível encontrar as soluções mais adequadas para reforçar a relevância da disciplina Cidadania e Desenvolvimento no Agrupamento de Escolas Alves Redol.

O caminho a percorrer deve orientar-se para a promoção da coesão social, do diálogo intercultural e da valorização da diversidade e da igualdade, fundamentos essenciais para uma educação para a cidadania democrática e para a afirmação dos direitos humanos. Essa trajetória deve assentar numa postura de respeito mútuo pela dignidade humana e pelos valores partilhados, incentivando o diálogo, a compreensão mútua e a promoção de uma cultura de não-violência.

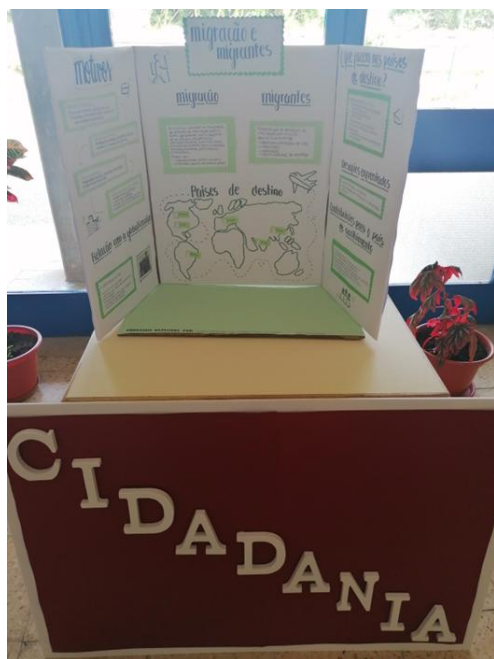
Vila Franca de Xira, 29 de julho de 2025

O coordenador da Cidadania e Desenvolvimento

*Carlos Alberto Marques de Oliveira*

## ANEXOS

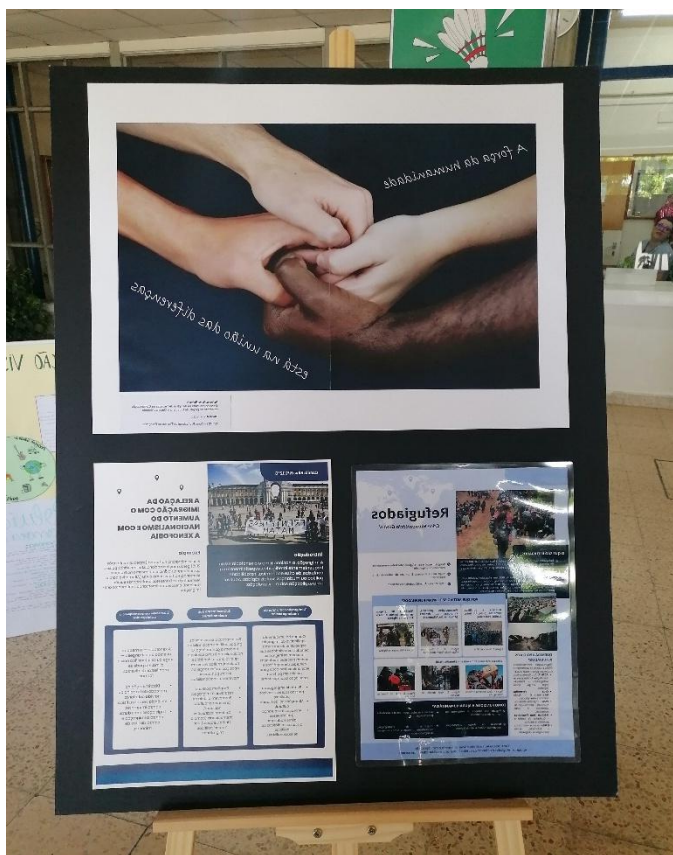
### EXPOSIÇÃO FINAL DE ANO CIDADANIA E DESENVOLVIMENTO



(1)



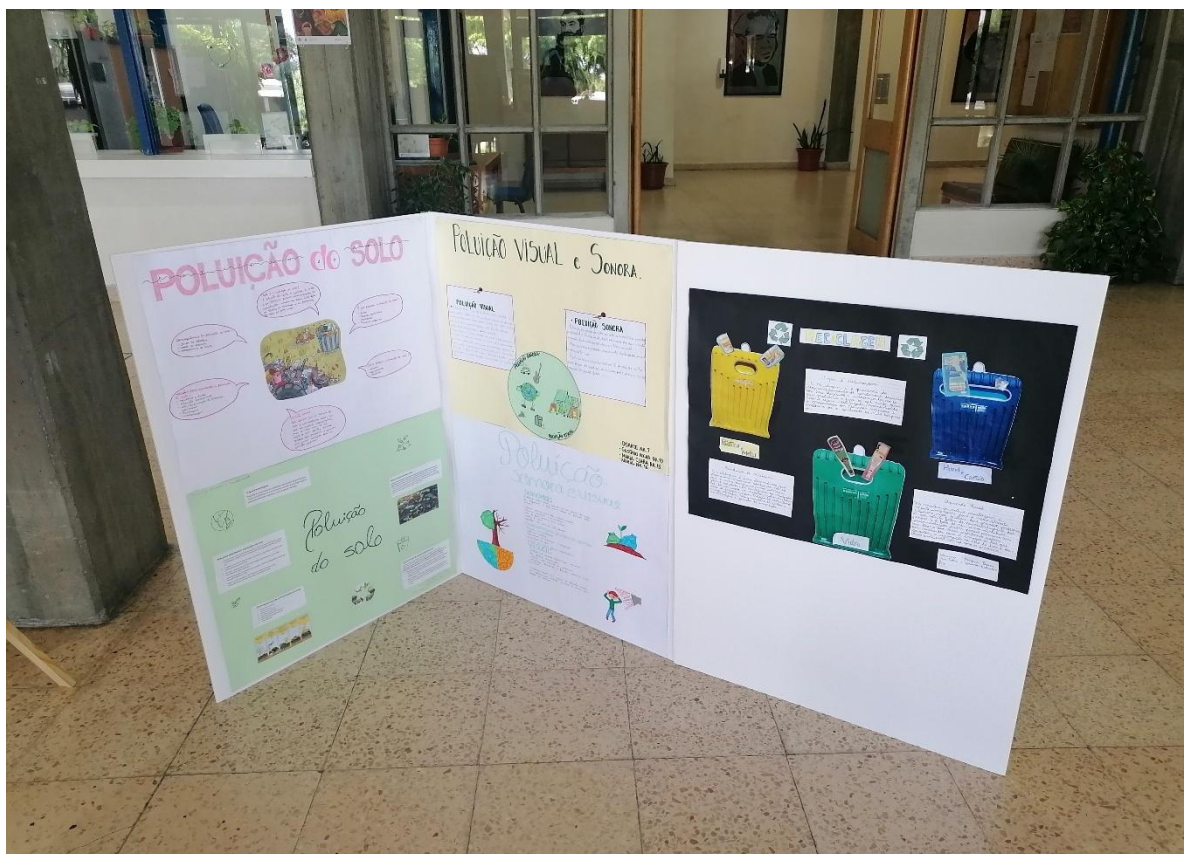
(2)



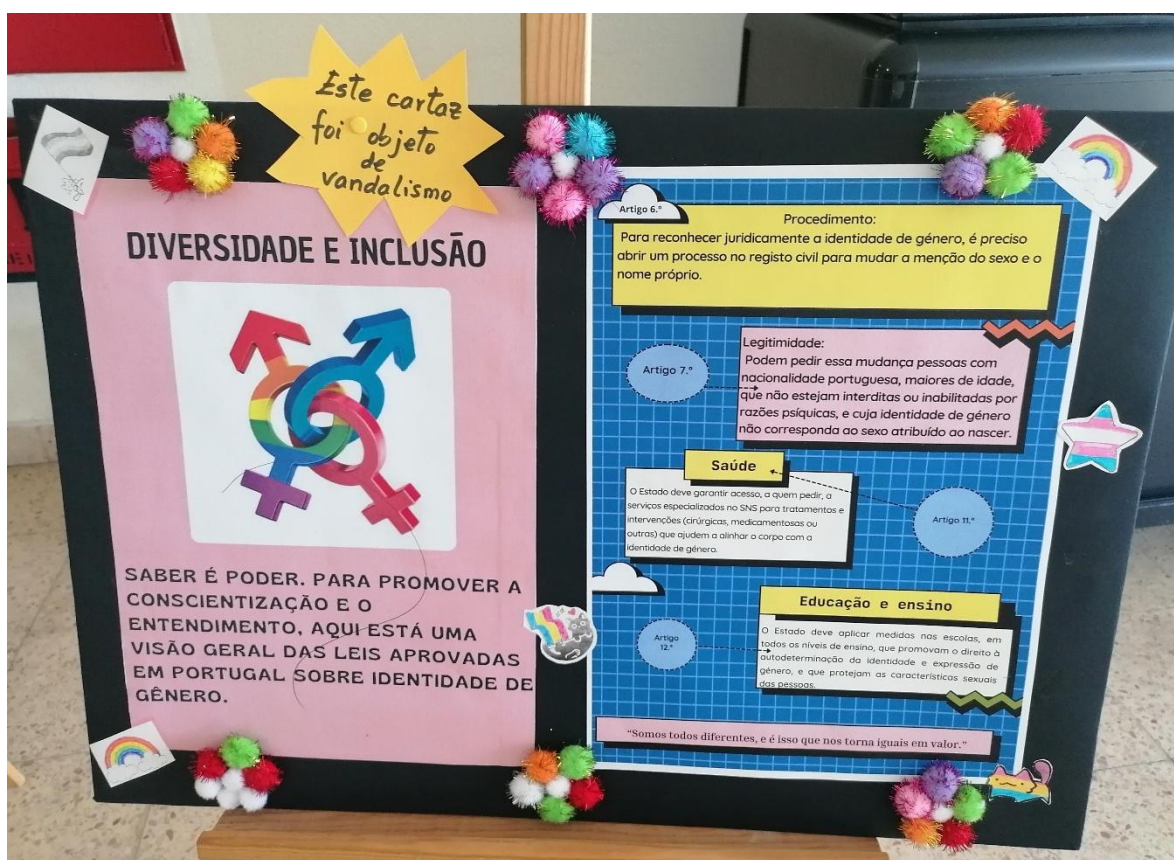
(3)



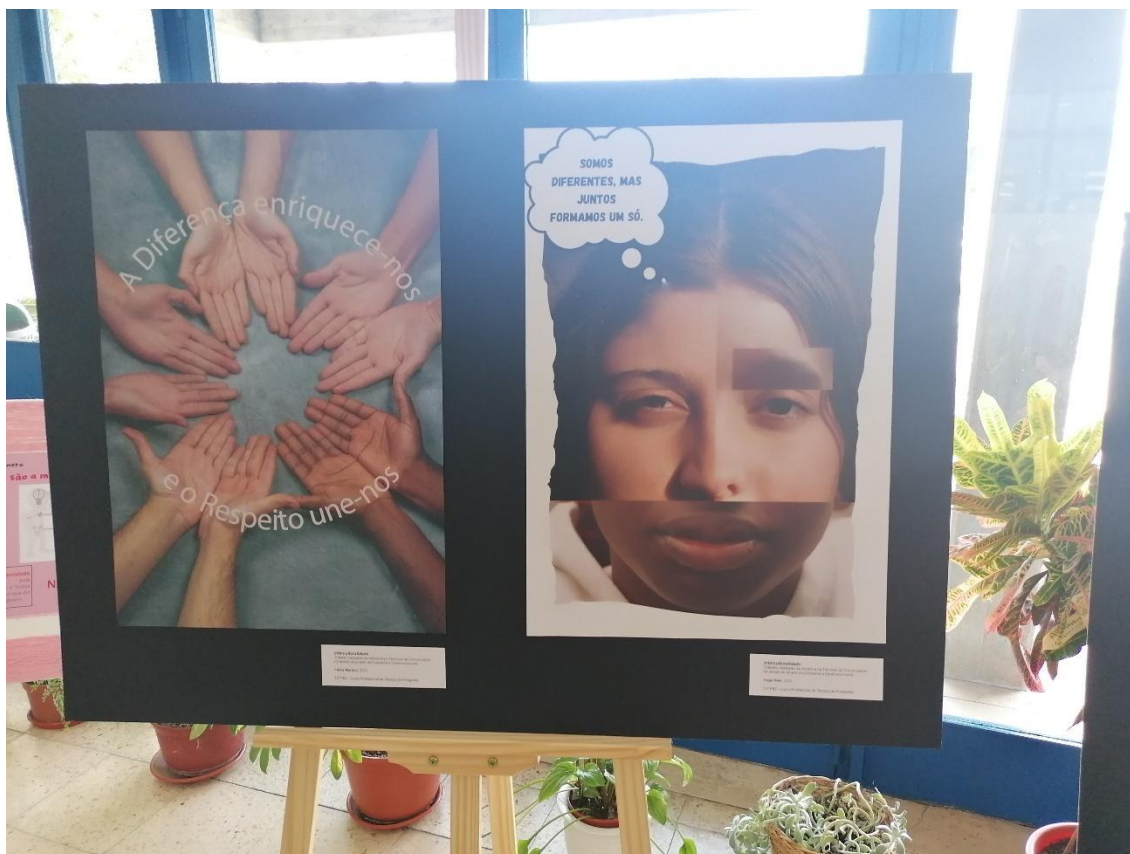
(4)



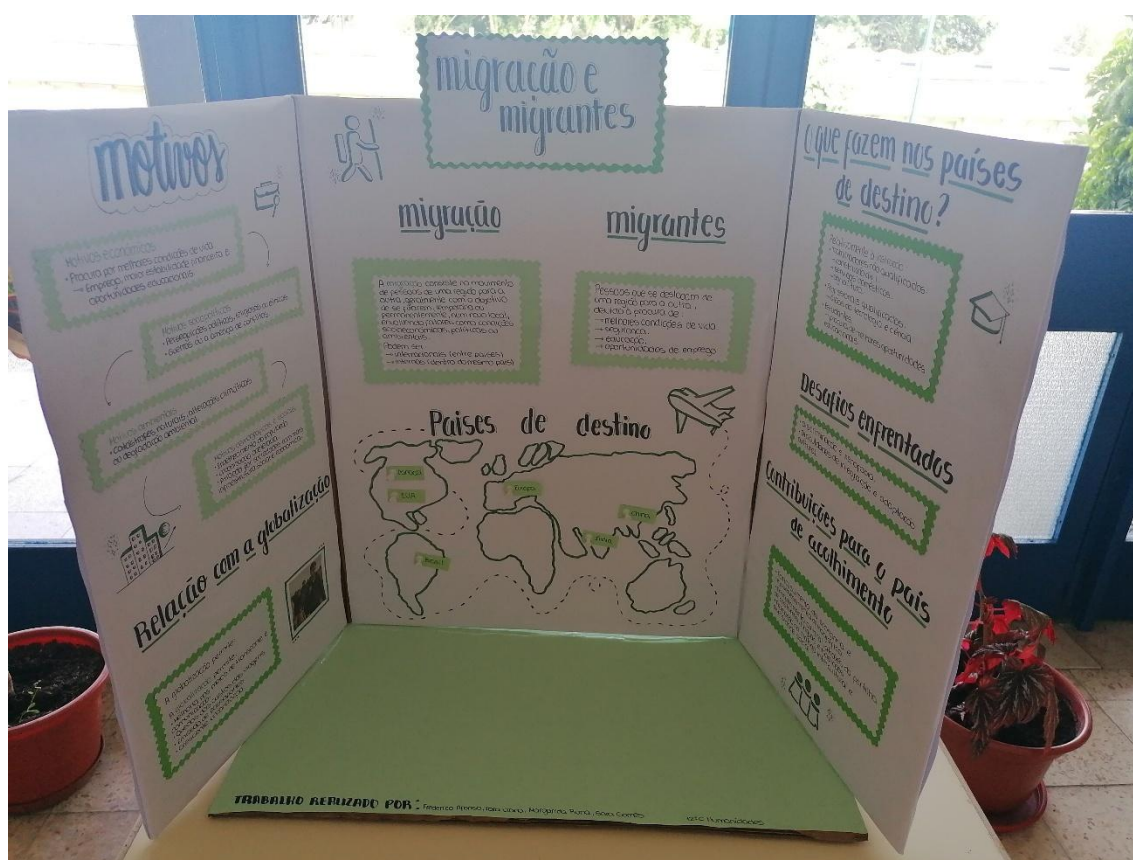
(5)



(6)



(7)



(8)